

PLANO ECONÔMICO

validade das opiniões re- ser abertas de qualquer ma-
a simpatia o chamado pla Afinal de contas a luta pela

ser abertas de qualquer maneira. Afinal de contas a luta pela vida não é negócio para os jões. E a convite ao abuso decorria da própria organização, da ordem de coisas, da crise geral...

A história divulgou-se, evocando a luz solar, evidente e irrefutável.

A Idéia salvadora foi, a priori, como o ovo de Colombo: a caixa de papel-moeda seria dada para as arcas do Banco do

numa vultosa delação. Não riam aplicações, e elas foram minadas: pagar a dívida, est. com bonificações os export. abrir créditos à produção.

A história dos intermediários é uma velha história. E contra os ditos em demasia acaba de acontecer o grande mestre, Dr. Eugênio Diniz, pela sua repercussão internacional.

O plano é muito belo para ajeitar a economia, mas não se sabe se será executado. Segundo prevê, o dólar como preço oficial no leilão dos 10 cruzeiros, mas sua aquisição será reservada a quem apresentar os mais altos na competição. Bólsa. E os entendidos opinam que essa diferença ou ágio a quantia superior ao valor do imposto de renda há quem pague metade do orçamental.

Está de parabéns o Corretor Nêmã, pela sua persistente

panh. A proteção à agricultura
está de frente o problema de
votos, dos produtos encaixa-
do.

Merece grande respeito e a
com a competência técnica que
acar com as responsabilidades
detalhes do projeto.

Por mais perfeito que ele
porém, vê-se logo que as difi-
culdades serão grandes. Val se tor-
cabro tratar os interesses de
portadores, colocando abaixo
exportadores na preferência.

A grande vantagem do plan-
teio, consiste em proporcionar

rece consistir na importação controlada, para se evitar excessos inflacionários, como resultado das emissões, dando ao governo a possibilidade de fazer exportar a vendi-

Há sem dúvida muitos pontos a se considerar, e já se vão ajelando, que os interesses estrangeiros também reagem, e não somente os nossos.

DA ONU PARA CO NO DE DESENVOL

ORDESTE DO BRASIL
 supervisionado — Corporação F
 financiamentos a iniciativas
 álter privado
 — é objeto de controvérsias nos

capitilistas dos países mais envolvidos. Assim, enquanto o *Corpeus* em geral a aprova, os meios financeiros privados dos Estados Unidos surgiram criticando alguns que a *Corpe*

Desenvolvimento do Nordeste

Ao lado da Assembleia, o sr. Rômulo Almeida de apô- nico e financeiro para o m- pido desenvolvimento do No- Está para isso em contat- a Administração da Assistênc- nica, da ONU, a propósito o- vio de uma missão para col- com os técnicos brasileiros

tudos, que já estão sendo zados no Brasil, no sentido de elaborar um plano integrado de desenvolvimento do Nordeste no mesmo sentido está em comum com elementos influentes em Washington. Essa colaboração

Revelou o sr. Rômulo A. que o sr. Getúlio Vargas há de fazer empenho no encaminhamento sistemático da solução dos problemas do Nordeste, e que os estudos técnicos para isso são de natureza demorada, esta-

pleno andamento, com toda a
apoio dos ministros José
co, João Cleophas e Oswal
nha, bem como do Banco
nal de Desenvolvimento Econ
O Banco do Nordeste do
obedecerá a esse planejament

deverá contar também com a participação dos governos estaduais, alguns dos quais já a promovem. Procura mostrar o sr. Rômulo Almeida que o governo brasileiro está interessado em soluções duráveis de largo alcance, e não no limite das possibilidades nacionais ou da cooperação internacional mobilizável.

Organização do B.N.B.

Tendo em vista a organização do Banco do Nordeste do Brasil e a eficiência na realização de seu papel, o sr. Rômulo Almeida tem realizado visitas de observação a organizações no

Continuos contatos tem ele tido como sr. Friele, Cra e dr. Griffin, velhos amigos do Brasil, da American International Association for Economic and

cial Development, organização lucrativa criada pelo gr. Rockefeller, todos conhecidos no Brasil. Em consequência está o estudado um projeto de assistência ao Banco do Nordeste para a aplicação na região do tema de crédito rural supervisionado, numa combinação de e

ARIOSTO DA SILVA PINHO

Advogado
Esc. Av. Graça Aranha, 81, 12.^a
B. 1.203. Tel.: 42-1304. Diária
das 12 às 12 horas.

Molduras em geral, Vidros C
cavos, Porta-retratos, estand
religiosas e paisagens pref
a Fábrica de Molduras Re
Lda (Seção de Vendas: R
General Caldwell 322. Tel. 32 5

A correria desenfreada dos coletivos e autocargas

Responsáveis os motoristas de ônibus, lotações e caminhões pela quase totalidade dos acidentes fatais registrados nesta capital - A covardia de certos tipos, verdadeiros delinquentes do volante - Educação, "slogans" e outras providências que poderiam por cêbo ao abuso

Falamos em reportagens anteriores sobre a maneira atabalhoada e irresponsável com que a maioria dos motoristas de ônibus, lotações e caminhões conduzem seus veículos na via pública. Fazem-no, na maioria das vezes, de modo verdadeiramente criminoso. Utilizam-se do freio somente no último instante, quando, muitas vezes, nada mais adianta acioná-lo. São assim, sempre vanalistas, pois eles sabem que numa colisão levam sempre vantagem, pois eles sabem que os outros não sabem. E, quando os outros não sabem, eles mesmos dizem na sua imensa beldade, que os outros não sabem e que eles sabem. E, por isso mesmo, podem ser por eles esmagados. Não há dúvida de que há uma grande dose de verdade no que afirmamos. Temos, efetivamente, sido testemunhas dessa forma de conduzir de muitos desses motoristas. Aliás, eles não dispõem de uma consideração a quem quer que seja, desde que não sejam eles próprios. E, quando eles próprios, não têm no volante o medo de substituição.

Um leitor, em longa carta, solicitou-nos efetuássemos campanha severa contra esses tipos que, aliás, chama de os mais "covardes que existem sobre a face da terra". E explica porque assim se refere a esses, indiscutivelmente, maus motoristas, verdadeiros criminosos em potencial.

"NO FEITO"

Para que o leitor tenha alguma idéia da exatidão da carta que recebemos: "Esses indivíduos agem com essa desfaçatez porque sabem que não há polícia nesta terra. Depois sabem que numa colisão levam sempre vantagem, pois eles sabem que os outros não sabem. E, quando os outros não sabem, eles mesmos dizem na sua imensa beldade, que os outros não sabem e que eles sabem. E, por isso mesmo, podem ser por eles esmagados. Não há dúvida de que há uma grande dose de verdade no que afirmamos. Temos, efetivamente, sido testemunhas dessa forma de conduzir de muitos desses motoristas. Aliás, eles não dispõem de uma consideração a quem quer que seja, desde que não sejam eles próprios. E, quando eles próprios, não têm no volante o medo de substituição.

Não há dúvida de que há uma grande dose de verdade no que afirmamos. Temos, efetivamente, sido testemunhas dessa forma de conduzir de muitos desses motoristas. Aliás, eles não dispõem de uma consideração a quem quer que seja, desde que não sejam eles próprios. E, quando eles próprios, não têm no volante o medo de substituição.

Dêse modo, não podemos deixar de voltar, mais uma vez, a apelar para o Congresso no sentido de que os membros tomem a iniciativa de proporcionar o aumento do efetivo da guarda de Trânsito desta capital. E enquanto isso não se verifica, certo, não seria mais adiantado a medida de emergência, de modo a que os demais motoristas, isto é, aqueles que efetivamente têm noção de responsabilidade e bom senso, passem a comparecer com a inspeção

A FALTA DE FISCALIZAÇÃO

Sabemos e certo ninguém mais

"SLOGANS"

Além de maior divulgação dos artigos do Código Nacional de Trânsito, poderíamos também ser criados "slogans" capazes de fazer com que os maus motoristas a que nos referimos antes, passem a ter suas responsabilidades, de modo a evitar a prática que aborrecemos. Não ignoramos que isso não pode ser realizado de um momento para outro, mas sabemos por outro lado, que alguma coisa tem de ser feita nesse sentido. E deve ser feita com a maior brevidade, em benefício da própria coletividade. Não temos dúvida de que qualquer dificuldade que porventura surja du-



Há como que um prazer sádico por parte de certos motoristas em tumultuar o tráfego da cidade. O homem que atravessa rua faz sinal ao ônibus que formava a terceira fila externa, ali nas proximidades do Slogue, e só conseguiu pegá-lo porque o sinal fechou...

...e o início e consequente execução de tal trabalho, nada representará, no final, ante a grande soma que proporcionará a quantos vivem ou tenham apenas de transitar por esta cidade de trânsito imprecisamente congestionado. É evidente que os automóveis de passeio, ou melhor, muitos dos seus motoristas também têm seus pecados, ajudando a tumultuar o tráfego, mas deles cuidaremos, em capítulo especial, amanhã. Por hoje ficaremos apenas naqueles que, indiscutivelmente, causam o maior tumulto no trânsito da cidade, sendo, o que é pior, responsáveis pela quase totalidade dos desastres fatais que ocorrem nesta capital.

GRAVE A SITUAÇÃO NO NORTE DA ITALIA

O nível dos rios continua a subir, ameaçando os moradores das margens - Eleva-se a 66 o número de mortos

Roma, 30 (U.P.). - O norte da Itália teve de mobilizar-se ao longo das margens dos rios que continuam a subir, alimentados pelas incessantes chuvas. O poderoso Po prossegue transbordando desde os Alpes até o Adriático, no 17.º dia de mau tempo na Itália. O número de mortos elevou-se, hoje, a 66 em todo o país castigado pelas tempestades.

Trabalhando sem intervalo, durante as 24 horas do dia, os habitantes de Calvate, Ostiano, Gabbiola, Pesina e Rianova, salvaram a pele de algumas localidades. O rio Toce subiu dois metros, no vale alpino de Ossola, ao passo que, durante vários dias, devastaram a fronteira com a Suíça. Ao norte de Vercelli, trabalhou-se, intensamente, para fechar as brechas causadas por enchentes. Nos subúrbios desta capital, recolhiam os moradores de cinquenta casas inundadas por dois metros de água.

Em vista da importância das devastações sofridas pelas zonas ribeirinhas, não é possível dar, por enquanto, uma cifra mais aproximativa. Seja como for, os pontos estratégicos conhecidos até agora são de 66 mortos e 100 feridos.

Em vista da importância das devastações sofridas pelas zonas ribeirinhas, não é possível dar, por enquanto, uma cifra mais aproximativa. Seja como for, os pontos estratégicos conhecidos até agora são de 66 mortos e 100 feridos.

Em vista da importância das devastações sofridas pelas zonas ribeirinhas, não é possível dar, por enquanto, uma cifra mais aproximativa. Seja como for, os pontos estratégicos conhecidos até agora são de 66 mortos e 100 feridos.

Em vista da importância das devastações sofridas pelas zonas ribeirinhas, não é possível dar, por enquanto, uma cifra mais aproximativa. Seja como for, os pontos estratégicos conhecidos até agora são de 66 mortos e 100 feridos.

Em vista da importância das devastações sofridas pelas zonas ribeirinhas, não é possível dar, por enquanto, uma cifra mais aproximativa. Seja como for, os pontos estratégicos conhecidos até agora são de 66 mortos e 100 feridos.

Em vista da importância das devastações sofridas pelas zonas ribeirinhas, não é possível dar, por enquanto, uma cifra mais aproximativa. Seja como for, os pontos estratégicos conhecidos até agora são de 66 mortos e 100 feridos.

Em vista da importância das devastações sofridas pelas zonas ribeirinhas, não é possível dar, por enquanto, uma cifra mais aproximativa. Seja como for, os pontos estratégicos conhecidos até agora são de 66 mortos e 100 feridos.

Em vista da importância das devastações sofridas pelas zonas ribeirinhas, não é possível dar, por enquanto, uma cifra mais aproximativa. Seja como for, os pontos estratégicos conhecidos até agora são de 66 mortos e 100 feridos.

Em vista da importância das devastações sofridas pelas zonas ribeirinhas, não é possível dar, por enquanto, uma cifra mais aproximativa. Seja como for, os pontos estratégicos conhecidos até agora são de 66 mortos e 100 feridos.

Em vista da importância das devastações sofridas pelas zonas ribeirinhas, não é possível dar, por enquanto, uma cifra mais aproximativa. Seja como for, os pontos estratégicos conhecidos até agora são de 66 mortos e 100 feridos.

Em vista da importância das devastações sofridas pelas zonas ribeirinhas, não é possível dar, por enquanto, uma cifra mais aproximativa. Seja como for, os pontos estratégicos conhecidos até agora são de 66 mortos e 100 feridos.

Em vista da importância das devastações sofridas pelas zonas ribeirinhas, não é possível dar, por enquanto, uma cifra mais aproximativa. Seja como for, os pontos estratégicos conhecidos até agora são de 66 mortos e 100 feridos.

Em vista da importância das devastações sofridas pelas zonas ribeirinhas, não é possível dar, por enquanto, uma cifra mais aproximativa. Seja como for, os pontos estratégicos conhecidos até agora são de 66 mortos e 100 feridos.

Em vista da importância das devastações sofridas pelas zonas ribeirinhas, não é possível dar, por enquanto, uma cifra mais aproximativa. Seja como for, os pontos estratégicos conhecidos até agora são de 66 mortos e 100 feridos.

Em vista da importância das devastações sofridas pelas zonas ribeirinhas, não é possível dar, por enquanto, uma cifra mais aproximativa. Seja como for, os pontos estratégicos conhecidos até agora são de 66 mortos e 100 feridos.

Em vista da importância das devastações sofridas pelas zonas ribeirinhas, não é possível dar, por enquanto, uma cifra mais aproximativa. Seja como for, os pontos estratégicos conhecidos até agora são de 66 mortos e 100 feridos.

Em vista da importância das devastações sofridas pelas zonas ribeirinhas, não é possível dar, por enquanto, uma cifra mais aproximativa. Seja como for, os pontos estratégicos conhecidos até agora são de 66 mortos e 100 feridos.

Em vista da importância das devastações sofridas pelas zonas ribeirinhas, não é possível dar, por enquanto, uma cifra mais aproximativa. Seja como for, os pontos estratégicos conhecidos até agora são de 66 mortos e 100 feridos.

DESVIAM PROGRAMAS DO JOQUEI CLUBE

Presos o dono da tipografia, seu empregado e dois distribuidores - Os impressos eram entregues a conhecidos contraventores - Também do Hipódromo de Correas - Proveitoso diligência da Delegacia de Costumes

Na cerca de dois meses o comissário Armando Pano, chefe da Seção de Hipótese a Jogos Proibidos, prendeu vários empregados da "Litofo Gráfica", implicados no desvio criminoso de programas de corridas do Hipódromo de Correas. Os programas, vendidos indevidamente a contraventores. Ainda, segundo a diligência policial, os programas de corridas de cavalos, do Jockey Club de Correas, também foram desviados para a venda a contraventores.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Os investigadores Nilton Brito e Fábio Moulin, chefes da Seção de Hipótese a Jogos Proibidos, prenderam, após intensas diligências, o português, José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

Na Tipografia Terezinha. As investigações vieram comprovar a participação de José Francisco Duarte Saude, português, residente na Rua Rodolfo, 12, proprietário da Tipografia Terezinha, situada na Rua do Rezende, 87, loja.

ÚLTIMO CAPITULO

do latrocínio do velho milionário de Coelho Neto

Foi vivida na tarde de ontem, o último capítulo do latrocínio do velho Jorge Chediac, mais conhecido como "Jorge Turco", assassinado barbaramente na madrugada de 24 de maio último.

Conforme foi noticiado na época, o velho milionário foi eliminado pelo falso capitão Nei de Andrade Quintela, de cumplicidade com seu irmão João Belizário da Rosa, como co-autor foi condenado a 18 anos e Leolina, também como co-autora, pegou 16 anos.

Os dois primeiros já se encontram na Penitenciária, onde cumprem as penas, a que foram condenados. Contra Leolina, no entanto, ainda não havia sido decretada sua prisão.

Na tarde de anteontem, o titular da Vara Expediente, juiz de direito, sentenciou a mesma Leolina, a 16 anos de prisão, sendo a mesma enviada para a Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância.

Na tarde de anteontem, o titular da Vara Expediente, juiz de direito, sentenciou a mesma Leolina, a 16 anos de prisão, sendo a mesma enviada para a Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância.

Na tarde de anteontem, o titular da Vara Expediente, juiz de direito, sentenciou a mesma Leolina, a 16 anos de prisão, sendo a mesma enviada para a Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância.

Na tarde de anteontem, o titular da Vara Expediente, juiz de direito, sentenciou a mesma Leolina, a 16 anos de prisão, sendo a mesma enviada para a Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância.

Na tarde de anteontem, o titular da Vara Expediente, juiz de direito, sentenciou a mesma Leolina, a 16 anos de prisão, sendo a mesma enviada para a Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância.

Na tarde de anteontem, o titular da Vara Expediente, juiz de direito, sentenciou a mesma Leolina, a 16 anos de prisão, sendo a mesma enviada para a Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância.

Na tarde de anteontem, o titular da Vara Expediente, juiz de direito, sentenciou a mesma Leolina, a 16 anos de prisão, sendo a mesma enviada para a Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância.

Na tarde de anteontem, o titular da Vara Expediente, juiz de direito, sentenciou a mesma Leolina, a 16 anos de prisão, sendo a mesma enviada para a Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância.

Na tarde de anteontem, o titular da Vara Expediente, juiz de direito, sentenciou a mesma Leolina, a 16 anos de prisão, sendo a mesma enviada para a Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância.

Na tarde de anteontem, o titular da Vara Expediente, juiz de direito, sentenciou a mesma Leolina, a 16 anos de prisão, sendo a mesma enviada para a Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância.

Na tarde de anteontem, o titular da Vara Expediente, juiz de direito, sentenciou a mesma Leolina, a 16 anos de prisão, sendo a mesma enviada para a Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância.

Na tarde de anteontem, o titular da Vara Expediente, juiz de direito, sentenciou a mesma Leolina, a 16 anos de prisão, sendo a mesma enviada para a Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância.

Na tarde de anteontem, o titular da Vara Expediente, juiz de direito, sentenciou a mesma Leolina, a 16 anos de prisão, sendo a mesma enviada para a Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância.

Na tarde de anteontem, o titular da Vara Expediente, juiz de direito, sentenciou a mesma Leolina, a 16 anos de prisão, sendo a mesma enviada para a Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância.

Na tarde de anteontem, o titular da Vara Expediente, juiz de direito, sentenciou a mesma Leolina, a 16 anos de prisão, sendo a mesma enviada para a Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância.

FOI CONFINAR O MARIDO

Sobre sua residência atual, esclareceu que, após a prisão do esposo, passou a viver em companhia de sua cunhada, numa casa da Praça Saenz Peña. Agora, aguardará o final de sua sentença, confiante ainda no futuro.

Sobre sua residência atual, esclareceu que, após a prisão do esposo, passou a viver em companhia de sua cunhada, numa casa da Praça Saenz Peña. Agora, aguardará o final de sua sentença, confiante ainda no futuro.

Sobre sua residência atual, esclareceu que, após a prisão do esposo, passou a viver em companhia de sua cunhada, numa casa da Praça Saenz Peña. Agora, aguardará o final de sua sentença, confiante ainda no futuro.

Sobre sua residência atual, esclareceu que, após a prisão do esposo, passou a viver em companhia de sua cunhada, numa casa da Praça Saenz Peña. Agora, aguardará o final de sua sentença, confiante ainda no futuro.

Sobre sua residência atual, esclareceu que, após a prisão do esposo, passou a viver em companhia de sua cunhada, numa casa da Praça Saenz Peña. Agora, aguardará o final de sua sentença, confiante ainda no futuro.

Sobre sua residência atual, esclareceu que, após a prisão do esposo, passou a viver em companhia de sua cunhada, numa casa da Praça Saenz Peña. Agora, aguardará o final de sua sentença, confiante ainda no futuro.

Sobre sua residência atual, esclareceu que, após a prisão do esposo, passou a viver em companhia de sua cunhada, numa casa da Praça Saenz Peña. Agora, aguardará o final de sua sentença, confiante ainda no futuro.

Sobre sua residência atual, esclareceu que, após a prisão do esposo, passou a viver em companhia de sua cunhada, numa casa da Praça Saenz Peña. Agora, aguardará o final de sua sentença, confiante ainda no futuro.

Sobre sua residência atual, esclareceu que, após a prisão do esposo, passou a viver em companhia de sua cunhada, numa casa da Praça Saenz Peña. Agora, aguardará o final de sua sentença, confiante ainda no futuro.

Sobre sua residência atual, esclareceu que, após a prisão do esposo, passou a viver em companhia de sua cunhada, numa casa da Praça Saenz Peña. Agora, aguardará o final de sua sentença, confiante ainda no futuro.

Sobre sua residência atual, esclareceu que, após a prisão do esposo, passou a viver em companhia de sua cunhada, numa casa da Praça Saenz Peña. Agora, aguardará o final de sua sentença, confiante ainda no futuro.

Sobre sua residência atual, esclareceu que, após a prisão do esposo, passou a viver em companhia de sua cunhada, numa casa da Praça Saenz Peña. Agora, aguardará o final de sua sentença, confiante ainda no futuro.

Sobre sua residência atual, esclareceu que, após a prisão do esposo, passou a viver em companhia de sua cunhada, numa casa da Praça Saenz Peña. Agora, aguardará o final de sua sentença, confiante ainda no futuro.

Sobre sua residência atual, esclareceu que, após a prisão do esposo, passou a viver em companhia de sua cunhada, numa casa da Praça Saenz Peña. Agora, aguardará o final de sua sentença, confiante ainda no futuro.

Sobre sua residência atual, esclareceu que, após a prisão do esposo, passou a viver em companhia de sua cunhada, numa casa da Praça Saenz Peña. Agora, aguardará o final de sua sentença, confiante ainda no futuro.

Sobre sua residência atual, esclareceu que, após a prisão do esposo, passou a viver em companhia de sua cunhada, numa casa da Praça Saenz Peña. Agora, aguardará o final de sua sentença, confiante ainda no futuro.

Sobre sua residência atual, esclareceu que, após a prisão do esposo, passou a viver em companhia de sua cunhada, numa casa da Praça Saenz Peña. Agora, aguardará o final de sua sentença, confiante ainda no futuro.

MORTOS TRES OPERARIOS

num desastre ferroviário em Ibitiré

Belo Horizonte, 30 (Ass) - Pavoroso desastre ocorreu ontem em Ibitiré, na estação de Ibitiré e a Fazenda do Rio de Janeiro, onde se encontrava uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de passar num túnel por Ibitiré.

Belo Horizonte, 30 (Ass) - Pavoroso desastre ocorreu ontem em Ibitiré, na estação de Ibitiré e a Fazenda do Rio de Janeiro, onde se encontrava uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de passar num túnel por Ibitiré.

Belo Horizonte, 30 (Ass) - Pavoroso desastre ocorreu ontem em Ibitiré, na estação de Ibitiré e a Fazenda do Rio de Janeiro, onde se encontrava uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de passar num túnel por Ibitiré.

Belo Horizonte, 30 (Ass) - Pavoroso desastre ocorreu ontem em Ibitiré, na estação de Ibitiré e a Fazenda do Rio de Janeiro, onde se encontrava uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de passar num túnel por Ibitiré.

Belo Horizonte, 30 (Ass) - Pavoroso desastre ocorreu ontem em Ibitiré, na estação de Ibitiré e a Fazenda do Rio de Janeiro, onde se encontrava uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de passar num túnel por Ibitiré.

Belo Horizonte, 30 (Ass) - Pavoroso desastre ocorreu ontem em Ibitiré, na estação de Ibitiré e a Fazenda do Rio de Janeiro, onde se encontrava uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de passar num túnel por Ibitiré.

Belo Horizonte, 30 (Ass) - Pavoroso desastre ocorreu ontem em Ibitiré, na estação de Ibitiré e a Fazenda do Rio de Janeiro, onde se encontrava uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de passar num túnel por Ibitiré.

Belo Horizonte, 30 (Ass) - Pavoroso desastre ocorreu ontem em Ibitiré, na estação de Ibitiré e a Fazenda do Rio de Janeiro, onde se encontrava uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de passar num túnel por Ibitiré.

Belo Horizonte, 30 (Ass) - Pavoroso desastre ocorreu ontem em Ibitiré, na estação de Ibitiré e a Fazenda do Rio de Janeiro, onde se encontrava uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de passar num túnel por Ibitiré.

Belo Horizonte, 30 (Ass) - Pavoroso desastre ocorreu ontem em Ibitiré, na estação de Ibitiré e a Fazenda do Rio de Janeiro, onde se encontrava uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de passar num túnel por Ibitiré.

Belo Horizonte, 30 (Ass) - Pavoroso desastre ocorreu ontem em Ibitiré, na estação de Ibitiré e a Fazenda do Rio de Janeiro, onde se encontrava uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de passar num túnel por Ibitiré.

Belo Horizonte, 30 (Ass) - Pavoroso desastre ocorreu ontem em Ibitiré, na estação de Ibitiré e a Fazenda do Rio de Janeiro, onde se encontrava uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de passar num túnel por Ibitiré.

Belo Horizonte, 30 (Ass) - Pavoroso desastre ocorreu ontem em Ibitiré, na estação de Ibitiré e a Fazenda do Rio de Janeiro, onde se encontrava uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de passar num túnel por Ibitiré.

Belo Horizonte, 30 (Ass) - Pavoroso desastre ocorreu ontem em Ibitiré, na estação de Ibitiré e a Fazenda do Rio de Janeiro, onde se encontrava uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de passar num túnel por Ibitiré.

Belo Horizonte, 30 (Ass) - Pavoroso desastre ocorreu ontem em Ibitiré, na estação de Ibitiré e a Fazenda do Rio de Janeiro, onde se encontrava uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de passar num túnel por Ibitiré.

Belo Horizonte, 30 (Ass) - Pavoroso desastre ocorreu ontem em Ibitiré, na estação de Ibitiré e a Fazenda do Rio de Janeiro, onde se encontrava uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de passar num túnel por Ibitiré.

O CAMINHÃO INVADIU A CASA

O caminhão chapa RJ-85-39, dirigido por José de Jesus, invadiu a casa de um habitante de Teresópolis, causando danos materiais e pessoais.

O caminhão chapa RJ-85-39, dirigido por José de Jesus, invadiu a casa de um habitante de Teresópolis, causando danos materiais e pessoais.

O caminhão chapa RJ-85-39, dirigido por José de Jesus, invadiu a casa de um habitante de Teresópolis, causando danos materiais e pessoais.

O caminhão chapa RJ-85-39, dirigido por José de Jesus, invadiu a casa de um habitante de Teresópolis, causando danos materiais e pessoais.

O caminhão chapa RJ-85-39, dirigido por José de Jesus, invadiu a casa de um habitante de Teresópolis, causando danos materiais e pessoais.

O caminhão chapa RJ-85-39, dirigido por José de Jesus, invadiu a casa de um habitante de Teresópolis, causando danos materiais e pessoais.

O caminhão chapa RJ-85-39, dirigido por José de Jesus, invadiu a casa de um habitante de Teresópolis, causando danos materiais e pessoais.

O caminhão chapa RJ-85-39, dirigido por José de Jesus, invadiu a casa de um habitante de Teresópolis, causando danos materiais e pessoais.

O caminhão chapa RJ-85-39, dirigido por José de Jesus, invadiu a casa de um habitante de Teresópolis, causando danos materiais e pessoais.

O caminhão chapa RJ-85-39, dirigido por José de Jesus, invadiu a casa de um habitante de Teresópolis, causando danos materiais e pessoais.

O caminhão chapa RJ-85-39, dirigido por José de Jesus, invadiu a casa de um habitante de Teresópolis, causando danos materiais e pessoais.

O caminhão chapa RJ-85-39, dirigido por José de Jesus, invadiu a casa de um habitante de Teresópolis, causando danos materiais e pessoais.

O caminhão chapa RJ-85-39, dirigido por José de Jesus, invadiu a casa de um habitante de Teresópolis, causando danos materiais e pessoais.

O caminhão chapa RJ-85-39, dirigido por José de Jesus, invadiu a casa de um habitante de Teresópolis, causando danos materiais e pessoais.

O caminhão chapa RJ-85-39, dirigido por José de Jesus, invadiu a casa de um habitante de Teresópolis, causando danos materiais e pessoais.

O caminhão chapa RJ-85-39, dirigido por José de Jesus, invadiu a casa de um habitante de Teresópolis, causando danos materiais e pessoais.

O caminhão chapa RJ-85-39, dirigido por José de Jesus, invadiu a casa de um habitante de Teresópolis, causando danos materiais e pessoais.

Correio da Manhã

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr\$ 150,00
Semestre	Cr\$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr\$ 300,00
Semestre	Cr\$ 180,00

CASO-SE A VIUVA DE VORONOFF

Monte Carlo, 30 (F.P.). - A viúva de Voronoff, esposa do famoso professor Voronoff, desobedeceu ao processo de reclusão, vindo a falecer, vítima de um ataque cardíaco, durante a sua estada em Monte Carlo.

HOTEL SUÍSSA

"RETRO SÃO JOSÉ"

Goze suas férias ou fins de semana no Hotel Suíça, situado no melhor clima do Brasil, distante desta capital 90 quilômetros por ótima estrada, e a dois quilômetros da estação de Governador Portella, tendo ainda um loteamento onde v. s. poderá adquirir o seu lote e construir a sua casa de campo. Não perca esta oportunidade. Maiores informações pelos telefones: 43-2793 - 38-5009.

As explicações do ministro da Fazenda

Mais do que o discurso, foram as cifras citadas pelo sr. Oswaldo Aranha que nos levaram à convicção de que a escassez de importações criada pela Cexim era artificial e visava simplesmente a tornar excessivos os lucros dos negociantes de licenças. O povo, quando paga caro, muito caro mesmo, os produtos importados, realmente o que mais estava pagando eram os preços porque, no tráfico de influência, se vendiam os cedentes do monopólio de importações. A única justificativa para a extrema escassez que então se proclamava seria uma procura de divisas para importação muito além da oferta que se poderia apresentar para satisfazê-la. Os cinco leilões já realizados provam o contrário: desse desequilíbrio, provam o fato que a sua existência passava da província de manipulações artificiais objetivando à formação de preços excessivos de desalmados privilégios. Para os 61 milhões de dólares oferecidos em todas as bolsas do país, apenas 40 milhões encontraram licitantes. A oferta dos restantes 21 milhões não teve procura no limite dos ágio demarcados pelo Banco do Brasil. Que significado isso, senão a demonstração cabal de que a Cexim, para vender caro, havia tornado raro o seu negócio de licenças prévias?

O relatório de divisas entre as Bolsas das principais praças comerciais do país constitui o principal quesito do deputado

Luiz Viana, cujo requerimento ao presidente da Câmara dos Deputados deu origem ao comitê de importações do ministro da Fazenda. Aquele comitê legislativo para dar explicações sobre pontos básicos da nova política cambial. Por sugestão das Bolsas de Fundos Públicos, a Carteira de Câmbio fixara para o primeiro leilão as seguintes percentagens de disponibilidades cambiais: Rio de Janeiro, 30%; São Paulo, 30%; Santos, 10%; Porto Alegre, 10%; Belo Horizonte, 7%; Recife, 9%; Curitiba, 5%; Florianópolis, 3%; Salvador, 3%; e Vitória, 1%. Evidentemente, não é um critério baseado, e nem o poderia ser, nas cifras passadas de importações de cada uma dessas cidades no tempo das licenças prévias. Isto porque seria o prolongamento de um erro, de uma injustiça, de um arbítrio, em suma, que o novo sistema veio corrigir. Foi uma distribuição experimental, de tal distribuição não poderia advir prejuízo algum e muito menos sinal de preferência por qualquer dessas bolsas, porque, sendo elas intercomunicantes, os negócios realizados em uma podem servir para importações nas praças em que as demais bolsas se achem localizadas.

O deputado Carmelo Agostini fez uma interpelação que, tal vez devido ao cansaço, o sr. Os-

Alcool, de órgão controlador da produção e do mercado, convertido em balcão açucareiro do país, transformado, como está, em órgão eminentemente comercial. Onde está a finalidade de capacitar o consumidor?

Finanças dos Estados

O ministro da Fazenda, examinando a situação financeira dos Estados, revelou que, somadas, as dívidas alcançaram em 1952 a cifra pouco animadora de 5.667 milhões de cruzeiros. E o que se conclui, pelo menos, do exame dos orçamentos das unidades federadas em causa. Os recursos extraordinários, utilizados pelos respectivos governos para a cobertura das mesmas dívidas, montaram a 5.597 milhões em 1951 e a 8.746 milhões em 1952, dos quais apenas algumas milhões de dívidas fluantes e 900 milhões de empréstimos fundidos, agravados duas vezes mais no primeiro semestre de 1953. Grande parcela do acréscimo da dívida fluante foi constituída pelas últimas emissões de bonos rotativos de São Paulo, somando 11 milhões — trata-se do Estado do Rio de Janeiro — e de indiscutíveis efeitos inflacionários — em regra congelados, devemos acrescentar — ou cujas prestações, também de modo geral, não são pontualmente satisfeitas. E se essa é a situação do Estado ainda admitido como o mais rico da Federação, que poderemos dizer dos considerados mais pobres? A rigor, não há grande diferença entre essa e a situação de outrora, quando os Estados, exaustos de recursos no país, apelavam para os empréstimos externos.

E' assim que se explica existirem ainda restos de empréstimos daquele tempo. Não há, portanto, novidade na revelação feita agora.

Os governos regionais de então não eram diferentes dos de hoje. E o fato repetido prova que geralmente os governos estaduais não gozavam muito de estabelecer normas de equilíbrio em suas finanças, cujos rombos não podiam ser cobertos pelos recursos orçamentários. E as dívidas resultantes de empréstimos se acumulavam, perpetuando-se, sendo que mais de uma vez até os nossos dias. A administração, seja arte ou ciência, como quiserem, requer antes de tudo capacidade em quem go-

verna, aliás o que falta a um grande número de administradores. A própria União não escapa a essa regra, está visto. O aumento contínuo das emissões é uma prova disso e daí os efeitos inflacionários de que fala o ministro da Fazenda. A elaboração de um Orçamento Econômico Nacional, a que ajuda o gestor das finanças públicas, pode constituir uma esperança de melhores dias. Mas, dado que se transforme em realidade, onde estão as garantias de sua execução? Ainda o ministro da Fazenda revelou que, do início de 1950 a junho de 1953, o aumento do custo da vida atingiu a calamitosa cifra de 631,2%, agravando-se, no primeiro semestre deste ano.

Por outro lado, os salários vão aumentando, sem nenhuma correspondência de equilíbrio. Os órgãos criados, desde o aludido período, abram falência, mostrando-se incapazes de desempenhar a tarefa que se lhes atribui, demasiadamente delicada e complexa.

História antiga

Era ministro da Fazenda João Ribeiro. Tinha como secretário Delfino Filho.

Uma tarde, João Ribeiro, de volta do Catete, chamou seu secretário e disse-lhe que o presidente da República havia deliberado resgatar títulos da dívida pública da União, com que o Tesouro pagaria a fornecedores pelo valor nominal de 1.000 cruzeiros. A cotação na Bolsa era de 800 cruzeiros mais ou menos.

O resgate ao par seria um bom negócio. Mas o ministro era homem sério e seu secretário outro homem sério. Acordaram ambos que se tornava necessária toda a reserva. Os únicos beneficiados deviam ser os que confiavam no governo ou haviam sofrido prejuízos com o recebimento das ações pelo valor nominal.

O decreto foi lavrado à última hora e tarde da noite levado ao Diário Oficial pelo próprio secretário do ministro da Fazenda. No dia seguinte, com a publicação, foi que os portadores tiveram a grande novidade.

Ninguém aumentou a fortuna ou fez fortuna com essa decisão governamental.

Mas isso é história antiga. Deu-se quando ainda o Brasil não era um deserto de homens...

POLÍTICA

Não quer o governo que se fale, agora, em política, sobretudo na sucessão, problema do qual as pessoas mais responsáveis do país já se ocupam, achando entretanto o governo que é cedo para abordá-lo. A hora seria da economia, só. Que os cidadãos trabalhem. Que ganhem (ou percam) dinheiro. E basta, por enquanto.

E quase engraçada essa inversão dos termos da discussão. Durante muito tempo temos insistido na necessidade de deixar de lado a chamada política, isto é: a subordinação da verdadeira vida do país aos pequenos expedientes da política governamental. Sempre demos primazia aos assuntos econômicos. Agora, o governo acaba de ceder às nossas solicitações. Temou algumas razoáveis medidas econômicas, dando os primeiros passos (embora só os primeiros) para o restabelecimento da economia de mercado livre; medidas que não nos cansamos de defender. Mas o governo julga que já devíamos ficar satisfeitos, deixando o resto à sabedoria superior dos chefes de governo; espera que cumpramos o dever cívico de ficar calados...

Estamos de acordo com o lema: *Economie d'abord*. Mas a execução e o acabamento das medidas econômicas é um problema político. Depende, na maior parte, de atitudes, sempre imprevisíveis, do chefe de governo. E, tratando-se de problemas e soluções a longo prazo, muito também depende da pessoa do futuro sucessor do chefe de governo. Estamos colocados, desde já, diante do problema da sucessão. É, mais urgente, ainda, o problema político do Brasil, na mais ampla acepção da palavra. Seria cedo para discutir? Ou inconveniente? Ou não estaria habilitada, para tanto, a opinião pública?

Havia uma vez um país em que se velava aos cidadãos a ocupação com a política, porque se iam *adidos*, de razão limitada. Publicamente só existia, na Prússia, a administração. O resto era prerrogativa do rei e dos seus amigos, os *junkers*. E o fim foi o desastre...

No Brasil não haverá desastre assim. Não toleraremos prerrogativas semelhantes do rei e dos seus *junkers*. Aqui estamos para fazer política.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável. Temperatura estável. Ventos do Sul a Leste, moderados. Máxima — 25,4. Mínima 20,4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Comércio anglo-brasileiro

De regresso a Londres, depois de visitar o Brasil, o sr. Hugh Dalton, antigo chanceler do Erário, fez lisonjeiras referências a nosso país, que percorreu de norte a sul, acentuando, em seguida, as grandes possibilidades que, a seu ver, existem de intensificar-se o intercâmbio comercial da Grã-Bretanha com o Brasil. "O Brasil é um excelente mercado, de enorme futuro, friso o líder trabalhista, e não é um país do dólar. Se existe uma possibilidade de depressão nos Estados Unidos, é mais uma razão para que se entendam dois países igualmente ameaçados, como a Grã-Bretanha e o Brasil, e foi o que eu disse aos brasileiros." Lembrou ainda o sr. Dalton que se o Brasil vende dois terços de sua colheita de café aos Estados Unidos, a Grã-Bretanha teria grande vantagem em comprar o algodão brasileiro, em lugar de adquiri-lo na área do dólar.

As palavras do ex-chanceler do Erário já estão sendo confirmadas pelos fatos da vida econômica. Realmente só nos sete primeiros meses do ano corrente nosso país obteve no intercâmbio com a Inglaterra um saldo de seis milhões de libras, alterando-se assim, radicalmente, a tendência dominante no ano passado. O produto que mais exportamos foi o algodão, o que se explica pela grande prosperidade verificada ultimamente na indústria têxtil britânica. Exportamos ademais para a Inglaterra minério de ferro, cujas vendas triplicaram de valor de um ano para outro, madeiras e laranjas. Resta agora que saibamos aproveitar esse impulso favorável, explorando habilmente as oportunidades que a rivalidade comercial entre os Estados Unidos, a Inglaterra e a Alemanha abrem hoje no nosso comércio exterior, dando-lhe maior flexibilidade e maior espaço para manobrar realisticamente em defesa dos interesses nacionais.

O oásis de Baixo Guandu

Longe da Capital Federal, e portanto do desgoverno mais ativo do governo central, há coisas que não feitas no Brasil. Enquanto aqui no Rio, por mais que perguntemos, ainda não sabemos se precisamos ou não ferver a água que nos dão a beber, na cidadezinha capixaba de

Baixo Guandu, na margem direita do Rio Doce, a água da população vai ter até o necessário teor de fluor, para evitar a cárie dentária.

Mais de uma vez observamos que, diante do êxito comprovado da adição de fluor à água potável de uma cidade, para preservação da saúde dentária, era imperdoável que não começássemos a criar os meios de submeter à fluoração a água de nossas cidades. Um miligrama de fluor por litro de água é suficiente para alterar o quadro da incidência da cárie nas crianças. Compararam-se nos Estados Unidos dois grupos de crianças da mesma idade, condições e hábitos de vida, mas criadas em cidades diferentes, uma sem fluor na água e outra com água devidamente tratada. O resultado foi que as crianças da última cidade acusaram 60 a 70 por cento menos cáries que as primeiras. E há mais. O consumo da água fluorada pelas gestantes beneficiará a dentição de leite da criança a nascer, e esse benefício sentido pela criança é permanente, robustecendo os dentes do adulto formado nessa dieta do fluor presente na água.

O governo do Espírito Santo, que já conta há bastante tempo com a cooperação, em obras públicas de higiene, do Serviço Especial de Saúde Pública, fez com este um convênio para começar em Baixo Guandu (4.000 habitantes) a fluoração da água. Como se sabe, esse Serviço — o SESP — é um órgão cooperativo dos governos do Brasil e dos Estados Unidos, subordinado ao Ministério da Saúde, e se dedica aos trabalhos sanitários, muito já tendo feito no vale do Amazonas e do Rio Doce.

Agora, veja-se o paradoxo. Enquanto o Rio, segundo o sr. Fluzza, bebe água que se mistura à água poluída dos esgotos, Baixo Guandu já tem um elaborado sistema de tratamento da sua água. Ela é bombeada do Rio Doce para o alto da estação de tratamento, é clorada, tratada com sulfato de alumínio, decantada, filtrada, novamente clorada, fluorada e, só então, distribuída à população...

Em todo caso, demos graças a Deus pelo paradoxo. Quando os cariocas já tiverem sido devidamente envenenados, sempre se poderá recomençar o Brasil em algum oásis como Baixo Guandu.

Política açucareira?

Inventou-se agora mais isto. Que é, porém, essa decantada política açucareira? Explica-se que é o novo problema do sr. Getúlio Vargas. Novo em qual dos seus aspectos? E' precisamente o que se não define bem. O governo não mudou. O homem é o mesmo. Nem é novidade o que se diz, a propósito do Instituto do Açúcar e do Alcool comemorar seu vigésimo ano de atividade. A diferença é só esta: não mudou o governo nem o homem, nem o problema. A novidade vem que aparece agora é esta: a política açucareira foi definida em 1933 pelo presidente Getúlio Vargas. Note-se bem: foi definida, mas não foi cumprida. O que se proclama agora é que o mesmo presidente, chefe do mesmo governo, tinha uma finalidade altamente econômica: amparar os produtores — leia-se: usineiros — preservar os consumidores e consolidar a indústria agropecuária. Até certo ponto, alguma coisa é verdadeira: o mesmo governo, o mesmo presidente, que definiu a política açucareira em 1933, colimava finalidades magníficas. Em que ficaram elas? De alguma coisa se sabe, pelo menos: o Instituto do Açúcar e do Alcool fundou a Companhia de Cuias açúcares, dispõe da maioria — a proporção é de nove mil sobre onze mil. Uma coisa se confessa presentemente, para valorizar as finalidades do mesmo governo e do mesmo presidente: o açúcar vem sendo, através dos anos, um artigo de primeira necessidade. O consumidor sabe perfeitamente até onde tem chegado seu equilíbrio orçamentário, para não lhe faltar em casa esse artigo, não de primeira apenas, mas de primeira necessidade. As safras crescem, avolumam-se os remanescentes de um ano para outro, a exportação é o maior conto do vigário passado ao Brasil, pois no mercado internacional as exportações são verdadeiramente irrisórias, e só o consumidor nada aproveita dessas vantagens aparas.

Em que é que lucrava o consumidor, tão lisonjeado agora pela sua resignação, quando nada fizera em seu proveito? Das valiosas finalidades de uma política com margem para grandes realizações o consumidor ficou à margem. Fazem-se exportações irrisórias, embarcando o açúcar quase de graça para o mercado internacional, e o consumidor toma milagres em seu orçamento, a fim de não tomar café sem açúcar.

Entretanto, que longo período, para excelentes realizações! A decantada política açucareira, começada em 1933 e inacabada, não mudou. Em sua concepção, o sr. Getúlio Vargas sabe que não merecia os elogios que lhe dirigem, por ter deixado o consumidor brasileiro à margem de suas ações tão retumbantemente proclamadas finalidades.

O que se vê é o Instituto do Açúcar e do

O MINISTÉRIO DA SAÚDE

O Dasp examina o plano de regulamentação do futuro Ministério da Saúde. E antecipa logo uma notícia que indica propósitos de austeridade: não há muitos cargos a criar, parecendo que nem dez serão inventados. Mas logo acrescenta, como a dizer que haverá as mãos na bacia de Pilatos: "qualquer ampliação do quadro ficará dependente da reforma administrativa."

O atual Ministério da Educação, também da Saúde, já tem o seu pessoal bastante numeroso. Está devidamente lotado. Se se divide em dois inteiramente distintos, claro que cada qual já dispõe de sua funcionalidade, o técnico e o burocrático. Para

DESMENTIDO

O FRACASSO

das negociações da

"Volkswagen"

Wolfsburg, (Baltica Saxe), 30 (F. P.) — A direção das fábricas "Volkswagen", em Wolfsburg, desmentiu as informações segundo as quais as negociações para a construção de uma fábrica "Volkswagen" no Brasil teriam fracassado. O diretor das usinas declarou que as conversações prosseguem, mas ainda não se pode prever o resultado.

ASSISTIDA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A DEMONSTRAÇÃO DOS AUTOMÓVEIS

O presidente Getúlio Vargas assistiu, ontem, nos jardins do Palácio do Catete, uma demonstração dos carros Volkswagen de procedência alemã. O presidente da República que se achava em companhia do general Aguiar, Calado de Castro, chefe de seu gabinete, e do comandante Lúcio Meira, subchefe de gabinete e presidente da subcomissão de fabricação de jipes, tratores, caminhões e automóveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial, palestrou demoradamente com os diretores da fábrica, tendo a frente o sr. Walter Erlich, diretor da fábrica. Nesta oportunidade, foi realizada uma demonstração dos automóveis Volkswagen, inclusive carro de bombeiros e uma ambulância que a fábrica oferecerá à Legião Brasileira de Assistência.

PINGOS & RESPINGOS

O livro do cientista americano Kinsey sobre o comportamento sexual das mulheres, que tanto escândalo causou nos Estados Unidos, afirma que, nesse país, para cada quatro esposas há uma infiel. Ainda que esteja certa a estatística, dela nada se conclui contra o sexo feminino, desde que nada infirme o autor sobre a porcentagem dos maridos fiéis.

Durante as manifestações ao ministro Jango desapareceu o relógio de pulso do manifestante. "O Jango poderia ser agora um ministro 'de pulso'." Mas de pulso sem relógio.

Um amigo do ministro do Trabalho, que compareceu ao desfilamento, foi pinguado em dois mil cruzeiros.

Os organizadores de manifestações espontâneas devem ter mais cuidado na arrematação dos manifestantes.

Gleem Vanalstine, companheiro da srta. June Trollman, divorciada, que acaba de dar à luz a quadrigêmeos, num hospital de Lansing (Michigan), resolveu casar-se com ela, ali mesmo no hospital.

Gleem era doado por crianças e andava ansioso por ter filhos. Ao ver os quatro bebês, concluiu que não podia arriar melhor colaboradora. E foi tratando de garantir-se.

Christina Dior, o famoso costureiro parisiense, citou diante do Tribunal do Seno o ex-rei Faruk para retribuir-lhe cerca de cinco milhões de francos de vestídeos fornecidos a suas odiadas. Faruk respondera a Dior que os seus cobres no Cairo.

Como os bens do ex-rei estão apreendidos pelo atual governo, Dior resolveu consultar a Reffine. Mas, antes, dirigiu-se à justiça francesa.

A bordo de um Clipper Super-8 da Pan American partirá do Rio amanhã, com destino a Buenos Aires, o príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança, que deverá demorar-se cerca de um mês na capital argentina, retornando ao Rio a 30 de novembro.

VAI SER EXONERADO o presidente dos Comerciários

O presidente da República, segundo todas as previsões vai exonerar, a pedido, o presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários. A oportunidade não terá sido, aliás, a mais indicada — o sr. Henrique La Roque de Almeida se encontrava fora do Rio: nem a data política permitia, nem a comemoração se o dia consagrado aos comerciários. Perdeu, portanto, a classe, que é numerosa, um amigo na administração da autarquia, que é um bom presidente. Quando dizemos um bom presidente, não queremos significar que o sr. Henrique La Roque tenha sido, no cargo, um mero executivo, o governo que está nas mãos administrativas, que estão na lei. Mais do que isso, ele foi um intérprete fiel dos desejos legais da previdência social, um conhecedor do social, um distribuidor de justiça. E atendeu a antigas aspirações dos contribuintes do instituto, facilitando-lhes (dentro do que é possível) facilitar a classe neste governo de ministros do Trabalho apáticos ou apenas empunhados em demagogia) a obtenção dos reclamados benefícios. Ficará a dever-lhe, embora talvez a contragosto, o governo que está a moralizar a autarquia, que dirigiu sobretudo, sem preocupações partidárias, com equilíbrio, como um juiz, durante dois anos.

O sr. Henrique La Roque de Almeida deu ao instituto um novo ritmo de trabalho e dinamismo. Construiu núcleos residenciais e estendeu aos Estados o serviço médico do IAPC, ampliou o ambulatório, criou outros, instalando hospitais modernos como o de São Paulo, que é já apontado para ser em técnica e eficiência o melhor de todos. Aumentou o número de leitos disponíveis, ampliou a concessão de financiamentos para a construção de casa própria, e emprestimos, abreviou a marcha burocrática dos processos. E, se não fez mais, terá sido porque não tinha mais seus recursos orçamentários, comprometidos pela União com o impenhamento atrás de milhões de cruzeiros em contribuições.

O sr. Henrique La Roque de Almeida deu prestígio ao IAPC. Sua extensa folha de serviços aos contribuintes e ao instituto será, afinal, o maior elogio que se lhe possa fazer e à sua administração.

Era dado ontem como escotado para substituir o sr. La Roque o sr. Rodrigo Barjas Filho.

VISITA DE PARLAMENTARES FRANCESES AO BRASIL

Chegarão hoje ao Rio, a convite do Governo brasileiro, os seguintes parlamentares franceses: Senhor André Le Troquer, Deputado de Paris; Vice-Presidente da Câmara dos Deputados; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização das Nações Unidas; ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; delegado da França na Assembleia da União Europeia de Strasbourg; Senhora Jacqueline Thor Fater, deputada de Sena e Oise; presidente das Mulheres Racionais e Radicais Socialistas; prefeita de Rambouillet; delegada da França na Assembleia da União Europeia; vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; ex-Ministro da Guerra, Paris; que ocupou três vezes, Delegado da França na Assembleia da União Europeia; ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Senhor André Schneitter, deputado do Marne; ex-ministro da Saúde; delegado da França na Organização

ATOS RELIGIOSOS

Charles Robert Murray

Os Sócios Gerentes e auxiliares da Sociedade de Representações Brasileiras "Renac" Ltda. cumprem o doloroso dever de comunicar o súbito falecimento de seu grande amigo e fundador CHARLES ROBERT MURRAY e convidam seus amigos para o seu enterro que se realizará no dia 31, sábado, saindo o féretro de sua residência à Avenida Oswaldo Cruz, n.º 28, para o Cemitério de São João Batista, às 17 horas do mesmo dia.

Charles Robert Murray

A Diretoria e auxiliares da Companhia Propac (Comércio e Representações) cumprem o doloroso dever de comunicar o súbito falecimento de seu grande amigo, fundador e Presidente CHARLES ROBERT MURRAY e convidam seus amigos para o seu enterro que se realizará no dia 31, sábado, às 17 horas, saindo o féretro da sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28, para o Cemitério de São João Batista.

Charles Robert Murray

Os Sócios Gerentes e auxiliares da Química Perfalco (Comércio e Indústria) Ltda. cumprem o doloroso dever de comunicar o súbito falecimento de seu grande amigo e fundador CHARLES ROBERT MURRAY e convidam seus amigos para o seu enterro que se realizará no dia 31, sábado, saindo o féretro da sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Charles Robert Murray

Os Sócios Gerentes e auxiliares da Soc. Comercial e Industrial Lasec Ltda. cumprem o doloroso dever de comunicar o súbito falecimento de seu grande amigo e fundador CHARLES ROBERT MURRAY e convidam seus amigos para o seu enterro que se realizará no dia 31, sábado, saindo o féretro às 17 horas de sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28.

Charles Robert Murray

A Diretoria e auxiliares da Cia. Imobiliária Nacional, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu grande amigo e Presidente CHARLES ROBERT MURRAY e convidam seus amigos para o seu enterro que se realizará no dia 31, sábado, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28, para o Cemitério de São João Batista.

Charles Robert Murray

A Diretoria e auxiliares da Companhia Nacional de Comércio de Café cumprem o doloroso dever de comunicar o súbito falecimento de seu grande amigo fundador e Presidente CHARLES ROBERT MURRAY e convidam seus amigos para o seu enterro que se realizará no dia 31, sábado, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28, para o Cemitério de São João Batista.

Charles Robert Murray

Os Sócios Gerentes e auxiliares da Satam-Hardoll Comércio e Indústria de Equipamentos Sadell Ltda. cumprem o doloroso dever de comunicar o súbito falecimento de seu grande amigo e fundador CHARLES ROBERT MURRAY e convidam seus amigos para o seu enterro que se realizará no dia 31, sábado, saindo o féretro de sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Charles Robert Murray

Os Diretores e auxiliares da Companhia Sul Americana de Armazéns Gerais cumprem o doloroso dever de comunicar o súbito falecimento de seu grande amigo e fundador CHARLES ROBERT MURRAY e convidam seus amigos para o seu enterro que se realizará no dia 31, sábado, saindo o féretro de sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Charles Robert Murray

A família de CHARLES ROBERT MURRAY, profundamente consternada, participa a seus parentes e amigos o súbito falecimento, em Nova York, de seu querido chefe e comunica que seu corpo chegará ao aeroporto do Galeão, às 10 horas de sábado, dia 31, devendo o seu enterro sair de sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Charles Robert Murray

Diretores e auxiliares de Murray, Simonsen S. A. (Comércio e Indústria) têm o imenso pesar de comunicar o súbito falecimento de seu fundador e diretor CHARLES ROBERT MURRAY e convidam seus amigos para o seu enterro que se realizará às 17 horas do dia 31, sábado, saindo o féretro de sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28, para o Cemitério de São João Batista.

Charles Robert Murray

Wallace Cochrane Simonsen, sua mulher, filhos e netos, profundamente consternados com o súbito falecimento de seu cunhado, grande e estimado amigo, CHARLES, convidam seus parentes e amigos para o seu enterro, que se realizará no dia 31, sábado, às 17 horas, saindo o féretro da sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28, para o Cemitério de São João Batista.

Charles Robert Murray

A Diretoria e Auxiliares da Cia. Brasileira de Comércio e Representações Combrac cumpre o doloroso dever de comunicar o súbito falecimento de seu grande amigo e idealizador CHARLES ROBERT MURRAY e convidam seus amigos para o seu enterro que se realizará no dia 31, sábado, saindo o féretro da sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28, para o Cemitério de São João Batista, às 17 horas do mesmo dia.

Charles Robert Murray

A Diretoria da Associação Nacional de Máquinas, Veículos Acessórios e Peças (A. N. M. V. A. P.) por seu Diretor-Secretário, associando-se as homenagens póstumas a serem prestadas ao sr. CHARLES ROBERT MURRAY, diretor e fundador de suas associadas Murray Simonsen S/A, Cia. Propac Comércio e Representações, Cia. Comercial Brasileira e Cia. Comercial Anglo Brasileira, convida seu quadro social a se fazer representar no sepultamento daquele banqueiro e comerciante.

O féretro sairá de sua residência à Av. Oswaldo Cruz, 28, hoje às 17 horas. (56311)

LIBÂNIO DA ROCHA VAZ

(MISSA DE 7.º DIA)
A Diretoria da Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha convida a todos os parentes e amigos de LIBÂNIO DA ROCHA VAZ para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária, às 11 horas de hoje, dia 31 do corrente. Antecipadamente agradece. (17877)

LIBÂNIO DA ROCHA VAZ

(MISSA DE 7.º DIA)
Os Funcionários da Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha convida a todos os parentes e amigos de LIBÂNIO DA ROCHA VAZ para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, hoje dia 31 do corrente, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Candelária. (17857)

Rosa Pereira Rodrigues

(MISSA DE 7.º DIA)
Avelino O. Rodrigues, Dolinda Pereira, Avelino Filho, Waldir, Helena e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, filha, mãe e sogra ROSA PEREIRA RODRIGUES, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, dia 2 de Novembro, segunda-feira, às 10,30 hs. na Catedral Metropolitana (Rua Primeiro de Março) — Antecipadamente agradece. (1608)

ELVIRA FREIRE DE VILLALBA ALVIM

(MISSA DE 7.º DIA)
Mariana Freire de Villalba Alvim, Viúva Alvaro Alvim e filha, Viúva Dario de Villalba Alvim e filhas, Alvaro Alvim Filho, senhora, filhos, genros e neto, Afonso Carlos de Villalba Alvim, senhora e filha (ausentes), Carlos Afonso de Villalba Alvim e senhora Adel Cerqueira Alvim, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março), hoje, sábado dia 31, às 11,30 horas, por alma de sua querida irmã, cunhada e tia ELVIRA e, antecipadamente agradece. (55389)

Hortense Marie Resk

(FALECIMENTO)
Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o infausto falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 31, às 9:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (38565)

FRANCISCO BARROS DO AMARAL

(FALECIMENTO)

Antonieta Andrada do Amaral, Paulo Garcia de Souza, senhora e filho, Humberto Barreto, senhora e filhos, José Carlos Gomes de Mattos, senhora e filhos, Maria Helena Andrada do Amaral (ausente), Beatriz Andrada do Amaral e Izabel Andrada do Amaral comunicam o falecimento de seu querido e inesquecível chefe ocorrido ontem, e avisa que seu sepultamento realizou-se ontem mesmo às 17 horas, no Cemitério de São João Batista. (38566)

ALICE DE SOUSA DA SILVEIRA FEIJÓ

(Viúva do Capitão de Corveta Henrique de Albuquerque Feijó Junior)
(FALECIMENTO)

Henrique Pedro da Silveira Feijó, senhora e filhos; Mário Godofredo da Silveira Feijó, senhora e filhos; Godofredo Paulo da Silveira Feijó; Arnaldo Henrique da Silveira Feijó, senhora e filhos; Roberto José da Silveira Feijó, senhora e filha; Osvaldo Fernandes da Costa Braga, senhora e filhos; Maria da Conceição da Silveira Feijó; Orlando da Silva Santos, senhora e filhos; Professor Alvaro Ferdinando de Sousa da Silveira, senhora e filhos; Maria Carolina de Sousa da Silveira; Fernanda Alonsina de Sousa da Silveira; Viúva Ferdinando da Silveira e família; Viúva Dr. Fernão da Silveira e família; família França de Sousa da Silveira e demais parentes comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia, ocorrido ontem, dia 30 às 16 horas, e convidam as pessoas amigas, para o seu enterro que se realizará hoje, sábado, dia 31, saindo o féretro às 16 horas de sua residência na rua das Laranjeiras, 589, para o Cemitério de São João Batista. Agradecem antecipadamente. (38564)

Dr. Rogério Coêlho

A Diretoria da FUNDAÇÃO ATAULPHO DE PAIVA convida a família do finado, seus amigos e companheiros de ação social para a missa de 7.º dia que por alma do benemérito e saudoso membro de seu conselho consultivo DR. ROGÉRIO COELHO faz celebrar terça-feira, 3 de novembro, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. (51205)

Ivone Xavier Batista

(FALECIMENTO)

Bellarmina, Everaldo, Lynéa, Dorothea, Niniha, Deda, Frederico, Juninho, Suzy, Ingrid, Léo e Henrique cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia — IVONE XAVIER BATISTA — ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 31, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

AVISO FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua Rodrigo Silva, 12 - 1.º - Tel. 42-5953.
Noturno: Rua Santa Luzia (Cemitério Funerário da Santa Casa) Tel. 22-2412

AS ATIVIDADES DO MINISTERIO DA AGRICULTURA EM VARIAS CIDADES

Por autorização do presidente da República o Ministério da Agricultura fará realizar obras, em vários pontos do território nacional, compreendidas no seu programa de trabalho para o corrente ano. Entre elas realçam-se a construção de estações e subestações de energia nas cidades de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, Uruguaiana, Santa Catarina, Campo Largo, Paraná, Jundiaí, São Paulo e Andaraes, em Minas Gerais; instalação da rede de energia elétrica no Horto Florestal da Santa Cruz, construção de alojamento no Centro de treinamento de tratoristas da "Escola Benjamin Constant", em Quissamã, Sergipe, conclusão do pavilhão de combustíveis do Laboratório de Produção Mineral, no Distrito Federal, e obras diversas no Parque Nacional de Itatiaia.

DISTRIBUIÇÃO DE ADUBOS AOS TRITICULTEORES DE SANTA CATARINA

O ministro João Cleophas recebeu de membros da Associação Rural de Santa Cruz do Timbó, em Santa Catarina, um memorial, com 29 assinaturas, agradecendo a remessa de adubos pelo Ministério da Agricultura. "Foi justamente o que estava faltando nesta zona para o desenvolvimento do plantio de trigo. Esperamos que continuem a distribuição do valioso adubo no futuro, pois o trigo plantado nessas condições dará colheitas dobradas" — afirmaram os triticultores.

APELAM OS INATIVOS DO D.C.T. AO TRIBUNAL DE CONTAS

Estêve em nossa redação uma comissão de inativos do D.C.T., reestruturada pela lei n.º 1.088, que apela para o presidente do Tribunal de Contas, no sentido de serem despendidos com urgência os respectivos processos que se encontram há tempos naquele Tribunal e na Diretoria de Despesa, sem solução.

CAMBIAIS PARA PAGAMENTO DE MATERIAL ENCOMENDADO EM GENEBRA

Com o despacho do presidente da República, "Sim", foi restituído ao Ministério da Fazenda o processo em que a Aeronáutica solicita seja autorizada a concessão de cambiais, em francos suíços, correspondentes a Cr\$ 2.500.000,20, destinadas ao pagamento de material encomendado à firma Hispano Suiza (Luise S.A., de Genebra).

PARA INTEGRAR A COMISSÃO REVISORA DE TARIFA DAS ALFÂNDEGAS

O ministro da Fazenda resolveu designar o oficial administrativo Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, para integrar a Comissão Revisora de Tarifa das Alfândegas.

VENERAVEL ORDEM 3.º DOS MINIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Cemitério de São Francisco do Paula
Nos dias 1 e 2 de novembro próximo, o Cemitério desta Venerável Ordem estará aberto das 6 às 18 horas para a visita dos irmãos da Ordem. Serão celebradas as seguintes missas: Pelo Comissário da Ordem D. Jayme de Barros Corrêa, às 7, 7,30 e 8 horas. As 8, 10, 11 e 16 horas, haverá novas missas.
Serão ainda realizadas na Capela do Caríssimo Irmão Comendador Francisco Gonçalves Aguiar, 3 missas, às 7, 7,30 e 8 horas; na Capela do Dr. Geraldo de Souza, 3 missas, às 7, 7,30 e 8 horas; na Capela do Comendador Antonio Soares Pereira, missa, às 8,30 horas, encargo desta Venerável Ordem.
Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1953. — Dr. Renato Pacheco, Procurador do Cemitério. (17867)

M.A.V. agradece a S. JUDAS TADEU uma grava alcançada para sua filha M. C. V. (1612)

PAGAMENTO A DUAS EMPRESAS QUE CONSTRUÍM A BARRAGEM DE CACHOEIRA DO FANDANGO

Foi aprovado pelo presidente da República, o sistema de pagamento sugerido pelo Ministério da Fazenda, para a execução das cláusulas do contrato firmado entre o Departamento Nacional de Portos, Rio e Canais e duas empresas sediadas no exterior, para a construção da barragem no dique natural de Cachoeira do Fandango, no rio Jacuí, Estado do Rio Grande do Sul. Essa barragem é a primeira parte dos trabalhos para tornar esse curso d'água navegável durante todo o ano, empreendimento de real utilidade pública e vantagens para a economia sul-rio-grandense. Os equipamentos, no valor de 1.134.387 dólares virão da França e Alemanha e serão pagos em moeda do comércio franco-francês.

QUER SER CONSIDERADO COMO DE UTILIDADE PÚBLICA

O Instituto Brasileiro de Administração Municipal, com sede nesta capital, foi ser considerado como de utilidade pública e, nesse sentido, requereu ao ministro da Justiça.
Para tal conseguir, de acordo com o despacho dado no processo, o citado Instituto deve apresentar comprovação de existência de personalidade jurídica, relatório de suas atividades e, ainda, sentir de seus associados, em termos de utilidade pública, a existência de serviços desinteressados que presta à coletividade, e, ainda, deve eliminar dos estatutos o artigo que possibilita a remuneração do diretor executivo, substituindo-o por uma declaração de gratuidade dos cargos diretivos.

VENDA DE REPRODUTORES AOS PECUARISTAS MARAJÓIARAS

A propósito da venda em leilão de reprodutores de raça do Instituto Agronômico do Norte, o ministro João Cleophas recebeu este telegrama do sr. Loris Olimpio, da Associação Rural da Fazenda de V. Excia. "Tendo sido realizado o leilão de reprodutores de Fordlandia, a Associação Rural da Fazenda de V. Excia. agradece por haver autorizado a venda da primeira partida de ditos reprodutores do Instituto Agronômico do Norte, para atender aos criadores marajóiares. Interpretando o sentir de seus associados, esta entidade proclama que V. Excia. é o ministro da Agricultura que mais soma de benefícios tem prestado a esta região nos diversos setores de sua importante pasta. Atenciosas saudações".

POSTO AGROPECUARIO EM PORTO ALEGRE

Em face das providências do Ministério da Agricultura no sentido de ser criado um posto agropecuario no município de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, o sr. Luciano J. da Silva Neto, presidente da Câmara Municipal daquela cidade, enviou ao ministro João Cleophas telegrama de congratulações.

6.287 TONELADAS DE INFLAMÁVEIS

Santos, 30 (Aps) — Procedente de Curagau, está sendo exportado neste porto, o navio de bandeira nacional "Maranhão", que nos trará um carregamento de seis mil toneladas e oitenta e sete toneladas de inflamáveis.

ENSINO

AMPLIAÇÃO IMEDIATA DO INSTITUTO NORMAL

Providências que se impõem — Um decreto que ficou esquecido

Estamos, por iniciar o período de férias escolares, numa situação que lembra, mais uma vez, que se deve aproveitar esse período para ampliar o ensino normal do Instituto de Educação, de modo a atender a demanda de professores para o ensino primário e secundário. O decreto de 1944, que criou o Instituto de Educação, previa a ampliação do ensino normal para atender a demanda de professores para o ensino primário e secundário. O decreto de 1944, que criou o Instituto de Educação, previa a ampliação do ensino normal para atender a demanda de professores para o ensino primário e secundário.

A própria Congregação do Instituto de Educação, em 1944, já havia considerado a necessidade de ampliar o ensino normal para atender a demanda de professores para o ensino primário e secundário. A própria Congregação do Instituto de Educação, em 1944, já havia considerado a necessidade de ampliar o ensino normal para atender a demanda de professores para o ensino primário e secundário.

HOJE: O BAILE DA COROA NA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Iniciou-se ontem, na Universidade Católica, a apuração do pleito para a eleição da Comissão de Direção da Universidade Católica. Os primeiros resultados conhecidos foram favoráveis à lista de candidatos da maioria.

NOTICARIO AS ELEICOES NA U.M.E.

Prossigue animada a apuração do pleito na U.M.E. Com o fim das eleições, a apuração do pleito para a eleição da Comissão de Direção da Universidade Metropolitana de Educação. Os primeiros resultados conhecidos foram favoráveis à lista de candidatos da maioria.

DIREITO CURSO DE DOUTORADO

Chamada para as provas de ingresso no curso de doutorado em Direito. O curso de doutorado em Direito, oferecido pelo Instituto de Educação, está aberto para inscrições. As provas de ingresso serão realizadas em 1954.

ENGENHARIA PROVAS

Aviso ao 5.º ano: — Solicita-se o comparecimento urgente de todos os alunos do 5.º ano de Engenharia para a realização das provas de ingresso no curso de doutorado em Engenharia.

PROVAS PARCIAIS

3.º Ano — Química Geral — Dia 11, às 14 horas. 4.º Ano — Física — Dia 12, às 14 horas. 5.º Ano — Matemática — Dia 13, às 14 horas.

PROVAS PARCIAIS

3.º Ano — Química Geral — Dia 11, às 14 horas. 4.º Ano — Física — Dia 12, às 14 horas. 5.º Ano — Matemática — Dia 13, às 14 horas.

PROVAS PARCIAIS

3.º Ano — Química Geral — Dia 11, às 14 horas. 4.º Ano — Física — Dia 12, às 14 horas. 5.º Ano — Matemática — Dia 13, às 14 horas.

PROVAS PARCIAIS

3.º Ano — Química Geral — Dia 11, às 14 horas. 4.º Ano — Física — Dia 12, às 14 horas. 5.º Ano — Matemática — Dia 13, às 14 horas.

PROVAS PARCIAIS

3.º Ano — Química Geral — Dia 11, às 14 horas. 4.º Ano — Física — Dia 12, às 14 horas. 5.º Ano — Matemática — Dia 13, às 14 horas.

PROVAS PARCIAIS

3.º Ano — Química Geral — Dia 11, às 14 horas. 4.º Ano — Física — Dia 12, às 14 horas. 5.º Ano — Matemática — Dia 13, às 14 horas.

GUERRA

SERÁ RETRANSMITIDA PARA O BRASIL NO DIA DE FINADOS A CERIMÔNIA QUE SE REALIZARÁ NO CEMITÉRIO DE PISTOIA

Em honra dos brasileiros ali inhumados — O dia do ministro — Vai servir nos E.E.U.U. o capitão Jessé — Calendário de Caxias — Cerimônia hoje na E.A.C. — Apelo aos componentes do III-11.º R.I. da FEB — II Competição das Forças Armadas e Auxiliares

O ministro da Guerra, interino, capitão Jessé Torres Pereira, que esteve aqui para visitar o cemitério de Pistoia, onde se realizará a cerimônia de transmissão da honra dos brasileiros ali inhumados.

Por conveniência do serviço, houve a transferência do dia de transmissão da honra dos brasileiros ali inhumados para o dia 2 de novembro.

Para os Estados Unidos da América do Norte, viajara hoje, via aérea, o capitão Jessé Torres Pereira, recentemente nomeado para servir no Comando Militar Brasileiro, estada em Washington.

A E.A.C. (Associação de Estudantes e Alunos da Academia) realizou hoje, no salão de festas, a cerimônia de transmissão da honra dos brasileiros ali inhumados.

Para os Estados Unidos da América do Norte, viajara hoje, via aérea, o capitão Jessé Torres Pereira, recentemente nomeado para servir no Comando Militar Brasileiro, estada em Washington.

A E.A.C. (Associação de Estudantes e Alunos da Academia) realizou hoje, no salão de festas, a cerimônia de transmissão da honra dos brasileiros ali inhumados.

Para os Estados Unidos da América do Norte, viajara hoje, via aérea, o capitão Jessé Torres Pereira, recentemente nomeado para servir no Comando Militar Brasileiro, estada em Washington.

A E.A.C. (Associação de Estudantes e Alunos da Academia) realizou hoje, no salão de festas, a cerimônia de transmissão da honra dos brasileiros ali inhumados.

Para os Estados Unidos da América do Norte, viajara hoje, via aérea, o capitão Jessé Torres Pereira, recentemente nomeado para servir no Comando Militar Brasileiro, estada em Washington.

A E.A.C. (Associação de Estudantes e Alunos da Academia) realizou hoje, no salão de festas, a cerimônia de transmissão da honra dos brasileiros ali inhumados.

Para os Estados Unidos da América do Norte, viajara hoje, via aérea, o capitão Jessé Torres Pereira, recentemente nomeado para servir no Comando Militar Brasileiro, estada em Washington.

A E.A.C. (Associação de Estudantes e Alunos da Academia) realizou hoje, no salão de festas, a cerimônia de transmissão da honra dos brasileiros ali inhumados.

Para os Estados Unidos da América do Norte, viajara hoje, via aérea, o capitão Jessé Torres Pereira, recentemente nomeado para servir no Comando Militar Brasileiro, estada em Washington.

A E.A.C. (Associação de Estudantes e Alunos da Academia) realizou hoje, no salão de festas, a cerimônia de transmissão da honra dos brasileiros ali inhumados.

Para os Estados Unidos da América do Norte, viajara hoje, via aérea, o capitão Jessé Torres Pereira, recentemente nomeado para servir no Comando Militar Brasileiro, estada em Washington.

A E.A.C. (Associação de Estudantes e Alunos da Academia) realizou hoje, no salão de festas, a cerimônia de transmissão da honra dos brasileiros ali inhumados.

Para os Estados Unidos da América do Norte, viajara hoje, via aérea, o capitão Jessé Torres Pereira, recentemente nomeado para servir no Comando Militar Brasileiro, estada em Washington.

A E.A.C. (Associação de Estudantes e Alunos da Academia) realizou hoje, no salão de festas, a cerimônia de transmissão da honra dos brasileiros ali inhumados.

Para os Estados Unidos da América do Norte, viajara hoje, via aérea, o capitão Jessé Torres Pereira, recentemente nomeado para servir no Comando Militar Brasileiro, estada em Washington.

A E.A.C. (Associação de Estudantes e Alunos da Academia) realizou hoje, no salão de festas, a cerimônia de transmissão da honra dos brasileiros ali inhumados.

Para os Estados Unidos da América do Norte, viajara hoje, via aérea, o capitão Jessé Torres Pereira, recentemente nomeado para servir no Comando Militar Brasileiro, estada em Washington.

A E.A.C. (Associação de Estudantes e Alunos da Academia) realizou hoje, no salão de festas, a cerimônia de transmissão da honra dos brasileiros ali inhumados.

Para os Estados Unidos da América do Norte, viajara hoje, via aérea, o capitão Jessé Torres Pereira, recentemente nomeado para servir no Comando Militar Brasileiro, estada em Washington.

A E.A.C. (Associação de Estudantes e Alunos da Academia) realizou hoje, no salão de festas, a cerimônia de transmissão da honra dos brasileiros ali inhumados.

Para os Estados Unidos da América do Norte, viajara hoje, via aérea, o capitão Jessé Torres Pereira, recentemente nomeado para servir no Comando Militar Brasileiro, estada em Washington.

A E.A.C. (Associação de Estudantes e Alunos da Academia) realizou hoje, no salão de festas, a cerimônia de transmissão da honra dos brasileiros ali inhumados.

Para os Estados Unidos da América do Norte, viajara hoje, via aérea, o capitão Jessé Torres Pereira, recentemente nomeado para servir no Comando Militar Brasileiro, estada em Washington.

A E.A.C. (Associação de Estudantes e Alunos da Academia) realizou hoje, no salão de festas, a cerimônia de transmissão da honra dos brasileiros ali inhumados.

Para os Estados Unidos da América do Norte, viajara hoje, via aérea, o capitão Jessé Torres Pereira, recentemente nomeado para servir no Comando Militar Brasileiro, estada em Washington.

A E.A.C. (Associação de Estudantes e Alunos da Academia) realizou hoje, no salão de festas, a cerimônia de transmissão da honra dos brasileiros ali inhumados.

VIACAO

VOO INAUGURAL DA "REAL" RIO-CUIABA — Fotografia tomada momentos antes do voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

O voo inaugural da "Real" para Cuiabá, no qual compareceram altas autoridades civis e militares, prestigiando o voo inaugural da Real, com a criação da nova linha RIO-CUIABA, demonstra mais uma vez o seu propósito de servir bem.

PIRANDELLO NA TELA

enquanto ela se estreitava contra o peito dele, os olhos fechados, entregando-se aos cuidados calos da varanda e morreu. Expulsa da casa, foi para Roma, onde se tornou atriz. E a mãe de marinha lá nova de outra mulher e, tendo calado esse vez mais, nem montou a cabeça. Os seus filhos, a primeira filha, que morrera, aos repórteres que foram ao hospital em busca de notícias sensacionais, contou a história de sua mãe, e a segunda filha, com uma moral com algum vestígio que os repórteres ao menos não riam, embalando de certo modo suas próprias atos e apresentando o caso ao oficial de marinha como o causador de seu suicídio. Mas Eralda deu de si e ficou no ponto se o cônsul propriamente a peça teatral. O cônsul e o oficial de marinha, inteirados do acontecimento, foram imediatamente ao teatro, imediatamente o primeiro, para desmentir, indignado, as mentiras que ela contou; o segundo, para descobrir a verdade. Eram os dois homens, e a jovem, que ela acreditava ter sido realmente o motivo da tentativa de suicídio, estavam ali, e os dois personagens debates dos três protagonistas sobre o passado, vem à tona a crua verdade: que a mãe de Eralda, que procurou vesti-se nus nua moral. Quando ela se vê irremediavelmente reconstruída, ela não mais do que por cálculo, procura fugir com o suicídio e com a morte, e a filha, que foi uma jornalista, não lhe resta outra solução senão a de recorrer, mais uma vez, ao veneno, que agora não falhará.

Com o pretexto de tornar a história mais atual, o adaptador En-

nio Flávio, que teve a colaboração, de Charles Spaak, resolveu fazer as personagens moverem-se num tempo e espaço que não correspondem a nenhuma realidade, mas também a orientalíssima Miami na florida Anteb, na Côte d'Azur, e, principalmente, no tempo, que também é da protagonista. Na narrativa cinematográfica, que se inicia com a tentativa de suicídio de Eralia, Dr. Dreuss, um médico importável capital — como, aliás, de certo modo, na peça — o escritor Eralia, que se encontra no hospital, seu automóvel pela Vila Borghese, assiste por acaso ao gesto trágico de um governante de Boston, que se precipita para o hospital. E, movido pela história que ela lhe conta, oferece-lhe um empréstimo de 100 mil dólares. E Eralia recorda, para si mesma, o passado: o que permite ao diretor fazer, para o espectador, uma viagem na peça teatral o público vai compreendendo nos poucos através de três atores, que Eralia vive, depois, reconhecer para a infeliz, tanto mais que o escritor, que se apaixonara na peça, não se apaixonou na sua companhia, desquitando-se da esposa. Mas Eralia, cuja felicidade está para constituir o tema da peça, não quer saber da história de uma falsa versão do seu passado e sobre uma infelicidade da qual será o primeiro a sofrer: não quer encorajar o sossego de espírito; ou terá de construir sua no-

va vida sobressa à memento a destruição tudo. Do imprevisto a tira o destino, sob a forma de pesado caminhão, que a atropela casualmente, deixando-a morta no meio da estrada.

O papel central é interpretado por Eleanora Rossi Drago, que vimos recentemente em "A voz da carne", o do escritor está a cargo de Jean-Claude Bouillon, o homem já lançado por Genina em "Tre tróis proibite!", e o do conselheiro ao francês Pierre Brasseur. Os demais papéis são de caráter oficial de marinha, que no filme, passou a ser piloto de aviação) foram confiados, respectivamente, a Jacques Berthier e a Françoise Lattière. O diretor, como já foi dito é Marcello Pagliaro.

JACKSON DE FIGUEIRO
XXV aniversário de sua morte

O Centro Dom Vital comemorará no próximo dia 4 (quarta-feira) o 25º aniversário da morte do seu fundador, o sr. Dom Vital, nascido em Príncipe da Beira, Minas, no Mosteiro de São Bento; 16 h. Romaria ao túmulo de Jackson, no cemitério de S. Francisco Xavier, onde falará o prof. Alceu Amoroso Lima; 18 h. sessão solene, na sede do Centro, rua México, 10, com a presença de autoridades locais e da imprensa. A palavra a Srta. Maria de Lourdes Figueiredo, filha do saudoso fundador do Centro D. Vital. Espera-se a presença de todos os sócios do Centro D. Vital e dos amigos de Jackson de Figueiredo.

Justiça, de conformidade com as disposições legais sobre assunto, refere-se ao pedido de exame do examinou o pedido e decidiu indeferir-lo, de modo que Rodolfo Knechtel não pode ficar

DAS BARATAS

seu lar com garantia de 6 a 12 meses
Orçamentos sem compromisso
SERVIÇO INSETISIDA - J. CARVALHO
667 ANTONIO VIANATO

E

Mulhe-
rças Mu-
lheres Mas
recrutas
Sangue

Piedade - 29-8532 "A Lei Do Chi-
cote".
Pirajá - 47-2988 "Seu Nome E Sua
Honra".
Pouitama - 25-1148 "Sinhá Mo-
ça".
Quintino - 29-3230 "Homem, Mulher
E Diabo".
Quilombo - 32-1064 "Sangue E Aria".

Sou	Realengo - "O Homem Dos Papagaños"
San-	Ridan - 49-1633 "Tudo Que Tenho
tenha	Teu"
Tenho	Ridan - 47-1144 "Torrentes De Pa-
de	xibô"
Do	Rita - 27-7224 "O Filho Do Trem-
San-	Treme"
Sagra-	Roudin - 30-1688 "Infâmia De Um
O Filho	Amor"
ntes De	Roudin - 39-5891 "Essa Da Ma-
ntes De	nha"
Ten-	Roud - 27-8245 "Solna Mulhe-
Do	res..."
ntes De	Santa Alice - "Três Recrutas"
ntes De	Santa Cecilia - 30-1623 "Valenti-
ntes De	nho
ntes De	São Cristovão - Rosa De Cimar-
ntes De	ron"
ntes De	Santa Helena - 30-2866 "O Canga-
ntes De	ço"
ntes De	São Jerônimo - "Homem, Mulher
ntes De	E Diabo"
ntes De	São José - 49-3431 "
ntes De	São Lame - 23-7459 "Torrentes De
ntes De	Paixão"
ntes De	São João - 23-7459 "Torrentes De
ntes De	Paixão"

Gigana No	850 Pedro -	30-4181	"Morena Sensual"
Recruta	Yôdô -	48-6818	"Esa Mulher
Perigosa	Óculos os Santos -	49-0300	"Bandido Romântico"
Uma Por	Van Lobo -	29-5198	"Infâmia De Um Rei"
1977 "Lil"	Yelo -	46-1381	"Motim Sangrento"
Do Tre	Vila Izabel -	38-1330	"Sinhá Moça"
Niterói			
Dos Fi	Casino -	"Uma Gigana No Mé	
Paísão	Iden -	2607	"Perdidos De Amor"
Por E A	Paral -	"Rinô Do Delim Ver	
Mulher	Imperial -	3120	"Ação Fulminante"
Correntes	Odéon -	"Tres Recrutas"	
Uma Sen	Palace -	"Torres De Paixão"	
Aventu	Paraiso -	"Trezuros Dos Banhos"	
	Vitória -	"O Ladrão"	

Do Tre	Governador
fla" Flor	Jardim — "Marujos Do Amor"
Da	CAXIAS
ça Mar	Brasil — "A Gata Borralheira"
Trapacei-	Caxias — "A Canção De Cuba"
	Paz — "Três Recrutas"
	Popular — "Tu És Minha Pa-
	xão"
	Petropolis
De Um	Bogari — "Ave Do Paraíso"
Diabo No	Capitão — "Três Recrutas"
	D. Pedro — "A Voz Da Carne"
	Petropolis — "Noite Sem Estrelas"

franceses e americanos. Concertos e reformas. Av. Copacabana 698
Apt.º 503 Quase esq. Santa Clara.
(18876)

LEIHbibliothek
AV. COPACABANA Nº 817 Sala 4.
Livros LIVRARIA KRAUS Curitiba

EFECIO CLARICE

RUA HUMAITA, N.º 261

Na melhor localização da cidade — com vista maravilhosa para a Lagoa e o Corcovado. Fartura de condução e muito próximo ao centro.

- * APARTAMENTOS de 1 e 2 salas e 2, 3 e 4 quartos e todas as dependências.
- * PREÇOS a partir de Cr\$ 405.000,00 — 60% facilitados e 40% a longo prazo.
- * Incorp. de ADOLPHO BASBAUM.

VENDAS



INVESTIMENTOS COMERCIAIS E IMOBILIÁRIOS S.A.

Av. Venezuela, 27 - 8.º andar - Salas 812/14 - Tel.: 43-6463

ZONA INDUSTRIAL -- JACAREZINHO

Vendo terrenos à Rua Viúva Cláudio junto ao n.º 254, sendo:

LOTES 9 e 10 com 4.572 m² — 50 — 92

LOTE 11A com 7.202 m², sendo: 18 frente, 206 fundos, 195 lado esquerdo e 75 lado direito.

A VISTA OU A CURTO PRAZO

Tratar com J. Guimarães, à Rua do Carmo, 9, 6.º andar, sala 501 — telefone 22-0994. (19778) 91

ED. SÃO JOAQUIM

Rua do Riachuelo, 319

VENDAMOS OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS A SE-REM ENTREGUES DENTRO DE 3 MESES.

— ACABAMENTO PRIMÓRDO —

TEMOS TAMBÉM UMA ÚNICA LOJA OCUPANDO TODA A FRENTE DO PRÉDIO.

Ver no local e tratar na Av. Nilo Peçanha, 26, 10.º and. s/ 1004/5 — Tel. 22-4197 com os proprietários. (8884) 91

Copacabana — Compra-se

Apt. amplo claro — 1 s., 2 qtos., dependências empr. completas. Preferência Bairro Peixoto Posto 6 — Tel. 37-5770 — pela manhã. (8793) 91

Compra e Venda de Casas Comerciais

onde de Pirajá, trapasso

... ampla, aluguel barato. Serve para

... negócio fino. Principalmente indicada para

... a situação. Maiores detalhes escrever para o

... na portaria deste jornal. (57202) 90

... de casa de liquidez e com

... de 3 quartos, 10 banheiros, 10

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

... de 200 m², com 2 quartos e 1 sala,

VIAJANTE — Norte e Sul do País.

Profundo conhecedor de quase to-

dos os Estados do norte e sul, o-

timas relações adquiridas durante 7

anos de viagem, tendo exercido

cargo igual em uma grande orga-

nização de onde se desligou a pou-

co tempo, procura indústria ou im-

portante organização como funcio-

nário exclusivo conhecimento geral

de todos os artigos excludendo te-

cidos e produtos químicos. Respon-

sabilidade para este jornal. n.º 3122

Empregada para todo serviço de

pequena família, bom ordenado e

tratamento. Pode dormir. —

Avenida Belém 406, aparta-

mento 502. Depois de uma hora.

(25841) 91

MENORES

Mocosa menor precisa-se com

ou sem prática. — Camaralho Bui,

Rua Benedito Pompeu, 100.

(25841) 91

CORRETORES (AS)

Preçamos de pessoas de ambas

as sexos, que disponham de tempo

aos domingos e feriados para ven-

der, ótimo local de terreno de

prática, mesmo sem prática. —

Assistência técnica, condução geral

e boa comissão. Tratar com o Ar-

mando de Dona Tereza, Av. Mare-

chal, Florianópolis, 1.º andar.

(55462) 95

AVIQUI — Vende-se lote 15x45

na mala praia do litoral flumina-

ense. Tratar pelo telefone 22-2130.

(17855) 91

PETROPOLIS — Apartamentos

Edifício Minas Gerais, Avenida 13

de Novembro — Vendemos ou alu-

gamos apartamentos com grande

beleza de no pagamento. Informa-

ções no local ou com LAMART, S.

A. Rua da Assembleia, 11, 3.º

andar, sala 301. — Tel. 101-11.

(17844) 91

CASAS LINDAS desde Cr\$ 1.250,00

até 2.500,00 com elemento ar-

quitado e modernização. —

de cobertura telhas francesas

de 25 anos, em descom. —

Senhor Dantas 71-101, melhor e

mais econômico, que madra. (17855) 91

ITACURUSSA — Vende-se maravilha

casas, ricamente mobiliada, com

garagem. Ver no local — Tratar...

(25841) 91

ADVOCACIA IMOBILIÁRIA — As-

simulação em escrituras de compra e

venda, documentação necessária, pa-

reiros, despesas, etc. —

Assimulação em escrituras de compra e

venda, documentação necessária, pa-

reiros, despesas, etc. —

Assimulação em escrituras de compra e

venda, documentação necessária, pa-

reiros, despesas, etc. —

Assimulação em escrituras de compra e

venda, documentação necessária, pa-

reiros, despesas, etc. —

Assimulação em escrituras de compra e

DESENHISTA DE ARQUITETURA

Precisa-se com prática. Escrever dando refe-
rências e PRETENSÕES para 17853 na portaria
dêste jornal. (17853) 55

DESENHISTA NAVAL

com 33 de idade, com 7 anos de prá-

tica em estaleiro, oferece seus ser-

viços para qualquer projeto desse

lancha a motor até navios de 10

mil toneladas, plano de curvas com

respetivos cálculos, detalhes de

construção, projeto de sala de ré-

de e direção de obra, levantamento

da planta e plano de curvas de

qualquer embarcação em reforma.

Tratar com Sr. 38-2777, Senh. Jorge.

(8791) 55

PROCURA-SE

10 DEMONSTRADORAS, DE BOA APARENCIA,

PARA DEMONSTRAR

ARTIGO ELÉTRICO DOMÉSTICO

em LOJAS NO COMÉRCIO.

Apresentar-se, 3a. feira, a partir das 8

horas, à REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.

— Av. Pres. Vargas, 463-A — 10.º andar.

(56319) 55

OFFICE MANAGER

Wanted executive, with successful experience in offi-

ce management, customer relations, credit manage-

ment, order department and shipping documents;

liberal salary and opportunity for future. Complete

knowledge of portuguese and english essential.

Applications in full detail treated in strict

Confidence box 18031 this paper

(18031) 55

ENCARREGADO DE LIMPEZA

Precisa-se encarregado com prática de

limpeza, conservação e direção de pessoal.

na Casa Sloper. — Rua Uruguiana 55 —

3.º andar — Sr. Ferreira. (18914) 55

ESTENOGRÁFO

Importante empresa procura um bom estenógrafo,

que esteja quites com o serviço militar e que tenha a idade má-

xima de 30 anos e que possua, no mínimo, o curso gina-

lístico completo. Dá-se preferência a quem resida na Ilha do

Governador e que tenha conhecimentos da língua inglesa.

Cartas para Caixa n.º 55387 dêste jornal, juntando uma foto-

grafia de 3 x 4. (55387) 55

VENDEDOR

Precisa-se pessoa desembaraçada e competente para

vendedor exclusivo pequena firma representações.

Cartas Portaria dêste jornal n.º 19750. (19750) 55

DESENHISTA

Precisa-se, de preferência com prática no ramo de mecânica

e eletricidade. Apresentar-se "Ortil" S/A, Rua do Resende

DESENHISTA

PARA CÁLCULO E PROJETO DE MÁQUINAS

Precisa-se de um desenhista com prática à V. Pre-

sidente Antonio Carlos n.º 201 — 10.º andar. (3471) 55

SECRETARIA

Grande firma comercial, importadora e exporta-

dora, procura uma secretária para a gerência, que seja

estenoγράφa em português. Deve ter redação própria e

grande experiência de serviços gerais de escritório, in-

clusive arquivo. Dados com referências, pretensões e da-

dos gerais para a portaria dêste jornal, sob n.º 20941.

(20941) 55

ENGENHEIRO DE MINAS

Precisa-se de um para trabalhar na mineração de barita, minério

de bário, porto de Camamu, Bahia. Precisa conhecer a operação de

extração do minério. Fornecerem casa na ilha e demais assistência para

viver confortavelmente. Enviar informações sobre experiência e salário

desejado para: FIGUINA S. A. — Caixa Postal 3231 — Rio de Janeiro.

(61253) 35

AJUDANTE DE DEPÓSITO

Procura-se rapaz com alguma instrução para auxiliar de Depósito

de Cia. Industrial, (Av. Brasil), devendo incumbir-se de separação de

material pesado e outros serviços. Cartas com indicações pessoais

prezadas para dêste jornal, n.º 20980. (20980) 55

CORRESPONDENTE PORTUGUÊS-ALEMÃO

Importante Cia. Industrial procura bom correspondente em alemão e

que tenha também fluente e correta redação em português e conheci-

mento de outros serviços gerais de escritório. Cartas com indicações

pessoais e pretensões para dêste jornal n.º 20981. (20981) 55

ELETRICISTA

Precisa-se de um competente e com muita

prática, que apresente referências. Av. Gomes

Freite, 471 — 4.º andar. (38555) 55

ENGENHEIRO

Grande Companhia precisa de engenheiro

dispondo de carteira profissional, com experiên-

cia técnica em trabalhos de eletrificação, para

serviços de escritório, visitas etc. Sede nesta

Capital, com possível necessidade de viagens.

Cartas com referências e pretensões para a

Caixa n.º 19817 dêste jornal. (19817) 55

GERENTE DE HOTEL

Estrangeiro de boa apresentação, técnico com longa

prática na direção de Hotelaria na Europa e no Brasil,

absoluta das escolas superiores de Hotelaria na Suíça

e Alemanha, fala e escreve os principais idiomas, ofe-

9

LUGA-SE
NA
da rua Paula Freitas

— aluga-se por 7
— proprietário — Alugueu
— Nos quatro últimos
— Procurar Sr. Fran-
(26760) 38

a Delfim Moreira n.º
de terreno, finalmente
nte de sala, 2 salões,
ande cozinha, porão
de quintal, 2 quartos
d'água. Aluguel base
de 10 horas. Tratar

ENDE-SE
comércio longo prazo
m 1.000 m2. 690 p

400 m2 cada um e
or m2. Informações
s 15 às 17 horas. N.
(9099) 38

pequeno
com quarto e sala separados
exige-se bom flador ou de-

- S E
andar, rua tranqüila com
grande sala jantar, bar en-
sartado com armários embu-
s., garagem. fatura água.
(19753) 38

pa-se no Pósto 5, ótimas
5 anos. Aluguel: Cr\$
Nacional. Av. Pres. An-
42-1314. (1982) 38

LENZ PENA

Rua Gen. Roca 891 —
ar Rua Gonzaga Bas-

S
Clemente, 45; com 80 metros
de água independente, com
dona e Importadora Curvelo
(28684) 38

TELEVISÃO
para oficina. Qualquer
próprio casa. Assim não
feito quem permite seja
cia |
domicílio do cliente —

TOMÓVEL

U ?
concertos para mesma hora
absoluta honestidade. Têc-
RADIO T. V. — Rua Vis-
cende a domicílio até 22 horas.
(08607) 60

ADMIRAL
1956

1953

da chegada da América do
vendo Conjunto 2. revisto
legadas, rádio e toca-discos, 3
ladas, marca Admiral, modelo
móvel madeira clara. Tratar
Presidente Carlos de Campos,
pt. 102, das 9 às 11 horas e das
horas. (19830) 60

Admiral Modelo 1954"
— Recem-vinda da América,

na embalagem original. Ven-
dase de 23 mil cruzeiros. Rua
da Torre, 334-A — Ipanema.
(20031) 60

**COMPRO 1 GELADEIRA
E 1 AUTOMOVEL**
USADO OU NOVO. Tel.: 48-1901.
(1765) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

long-play (3 rotações). Sem
com garantia, recentemente li-
da. Onze válvulas, várias on-
nick-up automático, 12 discos.
preço por preço muito inferior
ato. — Telefone 37-5432. (9468) 60

CONCERTOS

ladeiras e lavadeiras elétricas
écnico especializado para este
Atende-se a domicílio. Telef-
3-0193 e 48-4887 (por favor). —

CA-DISCOS — USADOS
 Compr. mesmo estragado vou
 pagar na residência. Tel.:
 9407 a qualquer hora.
 (9407) 60

Clínicas e Sanatórios

PEDRO DE ALBUQUERQUE
 ÇAS SEXUAIS E URINARIAS
 o Rio de Janeiro 98 - De 1 às 6 horas
 (00076)

JOSÉ DE ALBUQUERQUE
 NCAS SEXUAIS DO HOMEM
 mbro efetivo da Sociedade
 de Sexologia de Paris
 o Rio de Janeiro 98 - De 1 às 6 horas

GATILLO (O. Ulloa) VENCEU O "HANDICAP" Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro Campo da Glória, Manguarito, Envidia, Brunambá, Quetzal, Dona Yayá e Herval triunfaram nos demais páreos de ontem na Gávea — O movimento das apostas elevou-se a Cr\$ 13.183.105,00



Gatillo (O. Ulloa)

A reunião de ontem na Gávea foi em homenagem ao Dia do Empregado no Comércio. O páreo principal da corrida — Handicap "Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro" — foi ganho pelo cavalo Gatillo, sob a direção do brido Ovaldo Ulloa (F. Irigoyen), e Brunambá (J. Martins). As apostas estiveram bem animadas, elevando-se a soma total de Cr\$ 13.183.105,00.

Col. — Animal — Jockeys — Pên.	VENCEDOR	DUPLA
	Poules — Hatelos	Poules — Hatelos
902 1º PAREO — 1.000 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 4.000,00.		
1º Campo da Glória, E. Silva	53 13.717	28,00 12 3.374 61,50
2º Bani, O. Macedo	55 17,00	13 4.372 50,00
3º Minotelo, J. Tinoco	55 12.227	51,00 14 3.049 71,00
4º Guararapes, D. Moreira	56 9.399	40,00 22 750 288,00
5º Bani, D. Silva	55 3.882	96,00 22 4.095 46,00
6º By Pass, C. Moreira	55 2.469	151,00 24 3.402 41,00
7º Adão, D. Ferreira	55 2.366	157,00 33 1.103 183,00
	46.551	44 5.117 42,50
		41 1.201 173,00
		27.216

Diferenças: pescoço e 1 corpo. Tempo: 65".
Vencedor: (1) 28,00. Dupla: (23) 46,00. Placês: (4) 10,00 e (2) 19,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 795.170,00.

CAMPO DA GLÓRIA — m. a. 3 anos, Minas Gerais, por Duplicado e Donka. Proprietário: Rubens Silva. Criador: Remonta do Exército. Tratador: Euclydes F. Silva.

Saída boa. Campo da Glória surgiu na vanguarda seguido de Minotelo, Bani, Guararapes e os demais. Na grande curva Minotelo passou para a ponta, posição que manteve até a reta, onde foi atacado por Campo da Glória e Bani, que o dominaram, vencendo o piloto de E. Silva por pescoço. Minotelo manteve a terceira colocação e Guararapes foi o 4º.

903 2º PAREO — 1.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00 e 4.000,00.		
1º Manguarito, C. Moreno	56 30.698	17,00 12 15.780 21,00
2º Medral, D. Silva	54 7.405	70,00 13 12.935 25,00
3º Bani, D. Silva	55 10.690	12,00 22 2.337 129,00
4º Mont Royal, O. Ulloa	56 10.365	80,00 23 7.493 44,00
5º R. Navarro, L. Domingues	52 5.272	98,00 33 2.149 152,00
	64.430	40 894

Partida rápida e boa. Ramon Navarro correu de ponta com Tio Amaral em segundo, acompanhado de perto por Mont Royal e Medral. Tio Amaral dominou Ramon Navarro na grande curva, porém, na reta, não resistiu à atropelada de Manguarito, que o derrotou, facilmente, para vencer por 4 corpos. A segunda colocação foi decidida no "photo-finish", entre Medral e Tio Amaral, sendo favorável ao primeiro.

904 3º PAREO — 1.300 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 4.000,00.		
1º Envidia, F. Irigoyen	55 17.441	35,00 11 7.232 62,00
2º Graná, A. Araújo	55 4.930	124,00 12 20.241 22,00
3º Fast, C. Moreno	55 9.170	118,00 13 11.233 40,00
4º Bani, D. Silva	55 39.320	15,50 14 8.070 55,00
5º Rocca, O. Ulloa (*)	55 7.188	85,00 22 769 583,00
6º Rubrica, W. Meirelles	55 (Resoluto)	23 719 125,50
7º Jennifer, A. Portillo	55 2.456	240,00 24 2.553 175,00
	76.505	34 623 719,00
		34 1.576 285,00
		56.018

Envidia, F. Irigoyen, venceu o páreo principal da corrida — Handicap "Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro" — por pescoço e 1 corpo. Tempo: 83".
Vencedor: (1) 28,00. Dupla: (23) 120,00. Placês: (2) 25,00 e (5) 81,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.424.800,00.

ENVIDIA — f. c. 3 anos, São Paulo, por Bahram e Enamel Eyes. Proprietário: Stud Seabra. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

Jockey Club Brasileiro LEILÃO DE POTROS

Hoje, 31 de outubro, às 21 horas, no Tattersall da Vila Hípica, com entrada pelo Rua General Garçon (Ponte de Tabuas), Palácio Tupinambá, leilão oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos das seguintes haras: Emilia Montecarlo, Haras V8, Haras Bagense, Haras Paraná Ltda., Haras Internacional, Luiz Ayres, Haras Riachuelo, Haras Garupá, Haras Piranga, Haras A.S.A., Granja Sagrada Família, Haras Mondesir e Itinerária Haras Santa Helena. (35591)

905 4º PAREO — 1.800 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00 e 4.000,00.		
1º Brunambá, J. Martins	53 4.521	100,00 13 8.533 58,00
2º Cravador, J. Marinho	53 3.829	324,00 13 7.248 69,00
3º Phillidor, C. Moreno	52 28.298	30,00 14 5.180 97,00
4º Path Finder, O. Ulloa	53 14.109	61,50 22 4.895 102,00
5º Cleo, J. Irigoyen	53 14.869	41,00 24 3.863 119,00
6º Dingo, J. Marchant	53 21.189	40,00 24 5.585 58,00
7º Durango Kid, P. Tavares	58 14.524	80,00 33 3.341 129,00
8º Galeão, A. Ribas	58 (Durango Kid)	44 1.893 290,00
	107.338	44 1.893 290,00
		62.732

Não correu: Elanot.
Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 117".
Vencedor: (1) 100,00. Dupla: (23) 15,00. Placês: (6) 66,00 e (7) 90,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.424.200,00.

BRUNAMBÁ — f. c. 8 anos, R. G. do Sul, por Vibron e Chocamba. Proprietário: Barca A. Flores da Cunha. Criador: A. J. Flores da Cunha. Tratador: Alvaro Rosa.

Não demorou a saída e ocorreu em boas condições ocupando Galeão a dianteira, a sustentando até o fim da grande curva, onde Oseulo o superou. Ao iniciar a reta Oseulo desgastou muito, voltando Galeão a liderar, mas então apresentaram-se em atropelada Phillidor, Path Finder, Cravador e Brunambá que passaram aos postos da vanguarda e travaram luta, da qual levou a melhor Brunambá que com a vantagem de 3 corpos sobre Cravador, venceu a carreira. O 2º lugar coube a Phillidor, que ficou a 1/2 corpo de Cravador, colocando-se Path Finder em 4º.

906 5º PAREO — Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro (Handicap Especial) — 2.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 80.000,00, 20.000,00, 10.000,00 e 4.000,00.		
1º Gatillo, O. Ulloa	57 21.827	38,50 11 2.519 212,00
2º Inah, J. Marchant	53 23.601	37,00 12 7.823 68,00
3º Phillidor, C. Moreno	55 15.656	42,00 13 5.577 83,00
4º K. Khan, D. Ferreira	56 14.852	56,50 14 12.463 83,00
5º Orizon, A. Araújo	54 1.736	485,00 22 917 583,00
6º Bani, D. Silva	55 10.625	52,00 22 6.108 97,00
7º Arceno, B. Ribeiro	58 10.120	83,00 24 12.028 41,00
8º Revue, A. Ribas	50 4.885	206,00 31 1.769 302,00
9º Bataille, D. P. Silva	56 (Gatillo)	44 3.608 302,00
		44 1.118 75,00
		66.897

Não correu: Embeleso.
Diferenças: 10 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 138" 4/5.
Vencedor: (3) 38,50. Dupla: (24) 41,50. Placês: (3) 14,00, (8) 15,00 e (4) 15,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.836.000,00.

GATILLO — m. c. 5 anos, Uruguai, por Bonabil e Peregrina. Proprietário: Stud Rio de La Plata. Importador: Adam Spinnelli. Tratador: Alcides Moraes.

907 6º PAREO — 1.300 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 4.000,00.		
1º Quetzal, M. Henriques	56 26.082	29,00 11 646 797,00
2º Seresteiro, D. Silva	56 13.582	35,00 12 10.261 50,00
3º El Mayor, A. Portillo	56 15.653	38,00 13 3.097 162,00
4º Energy, L. Domingues	53 15.558	48,00 14 5.448 91,50
5º Scott, R. Pereira	53 959	700,00 22 11.928 41,00
6º Cassiparé, J. Tinoco	55 11.356	69,00 23 12.242 42,00
7º Visionário, J. Marinho	53 7.464	304,00 24 13.153 39,00
8º Catole, P. Fernandes	51 1.522	492,00 31 1.327 287,00
9º Admirável, L. Vieira	53 895	851,00 34 4.188 123,00
10º Benjamin, A. Reis	53 695	1.075,00 44 2.054 249,00
11º Joazeiro, L. Pinheiro	56 (Energy)	44 1.118 75,00
12º Gamo, P. Tavares	54 609	1.220,00 64 369

Não correu: Oldano.
Diferenças: 4 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 84".
Vencedor: (4) 29,00. Dupla: (24) 42,00. Placês: (4) 16,00, (8) 19,00 e (5) 15,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.719.910,00.

QUETZAL — m. c. 4 anos, S. Catarina, por Maharaj e Ambieloso. Proprietário: João dos Santos. Criador: Adolf Schmalz. Tratador: Mariano Salles.

Despontou Admirável que pontou o lote até os oitocentos metros, onde Quetzal e Joazeiro o superaram. Iniciada a reta Quetzal dominou o panorama e assegurou-se da vitória, enquanto Joazeiro era batido por vários concorrentes dos quais Seresteiro e El Mayor, que se apresentaram em atropelada, procuravam alcançar Quetzal, o que não conseguiram. Esses dois animais lutaram pelo segundo posto, logrando Seresteiro obter a colocação a 1/2 corpo de Quetzal, impondo-se a El Mayor por meio corpo. O 4º lugar pertenceu a Energy.

908 7º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 4.000,00.		
1º Dona Yayá, M. Henriques	56 8.702	36,00 11 4.212 119,00
2º Quetzal, M. Henriques	56 12.232	78,00 12 16.579 38,00
3º Rapema, C. Moreno	56 14.623	58,00 13 14.291 35,00
4º Facila, J. Portillo	56 30.080	28,00 14 11.212 45,00
5º Quirin, C. Ulloa	56 17.718	48,00 23 1.327 287,00
6º Valentim, E. Silva	56 3.501	742,00 23 5.057 92,00
7º Bôca Linda, S. Machado	56 11.551	32,00 24 3.035 169,00
8º Baracá, D. Ferreira	56 3.351	134,00 33 5.216 109,00
9º Torpedeiro, L. Domingues	53 8.243	136,00 34 10.111 56,00
	106.430	44 3.210 156,00
		62.738

Não correu: Sardo.
Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo: 85" 4/5.
Vencedor: (1) 28,00. Dupla: (12) 41,00. Placês: (1) 15,00, (4) 16,00 e (6) 17,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 2.252.020,00.

HERVAL — m. c. 5 anos, São Paulo, por Sunset e Miss Betty. Proprietário: Stud Rocha Faria. Criador: Haras Santa Anita. Tratador: Jorge Morgado.

A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Homenageada a imprensa especializada
Prêmios: — Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe — Associação de Cronistas Desportivos — Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro — Daniel Blatter — Cleanto Jquirica — Briani Junior — Alfredo Ford e Oscar do Carvalho

PROGRAMA — FORAITS — PALPITES

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — (PISTA DE GRAMA) — CENTRO DE CRONISTAS E ESPORTISTAS DE TURFE — 1.000 METROS — 1.000,00 — 15.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1º Diabrura, O. Macedo. 55 Em 24-10-53 3/8 de Garçalha e Fighter em 1.400 AL 3/8.
2º Cambaxira, J. Graça. 55 Em 22-10-53 3/8 de Diabrura em 1.500 AL 2/8.
3º Quelinha, B. Alves. 55 Em 20-10-53 4/8 de Diabrura em 1.500 AL 3/8.
4º Quelinha, B. Cruz. 55 Em 20-10-53 4/8 de Diabrura em 1.500 AL 3/8.
5º Mirtu, D. Silva. 55 Em 15-10-53 3/8 de Diabrura em 1.500 AL 3/8.
6º La Rita, C. Moreno. 55 Em 22-10-53 3/8 de Diabrura em 1.500 AL 3/8.
7º M. Coquilho, J. Tinoco. 55 Em 22-10-53 3/8 de Diabrura em 1.500 AL 3/8.

2º PAREO — DANIEL BLATTER — A 1.450 HORAS — 2.000 METROS — Cr\$ 80.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1º Kayak, A. Araújo. 54 Em 25-10-53 1/4 de Flambeau e Tio Chico em 2.000 GL 123 4/5.
2º Papo de Anjo, O. Ulloa. 55 Em 26-10-53 1/4 de Kayak e Tio Chico em 2.000 GL 123 4/5.
3º Flambeau, C. Moreno. 53 Em 25-10-53 3/4 de Kayak e Flambeau em 2.000 GL 123 4/5.
4º Tio Chico, D. Silva. 53 Em 25-10-53 3/4 de Kayak e Flambeau em 2.000 GL 123 4/5.

3º PAREO — ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS — AS 14.50 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00 — 15.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1º Jacquard, C. Moreno. 55 Em 25-10-53 3/8 de Nassau e Conqueror em 1.500 GL 123 4/5.
2º Vencimento, O. Ulloa. 55 Em 1-8-53 2/8 de Silfo e Panuro em 1.500 GL 123 4/5.
3º Al Navajo, Nô correu. 55 Em 1-8-53 2/8 de Silfo e Panuro em 1.500 GL 123 4/5.
4º Conqueror, Nô correu. 55 Em 1-8-53 2/8 de Silfo e Panuro em 1.500 GL 123 4/5.
5º Rio, J. Marchant. 55 Em 25-10-53 7/8 de Nassau e Conqueror em 1.500 GL 123 4/5.
6º Gardi, J. Portillo. 55 Em 10-10-53 3/8 de Minochino e Glorin em 1.500 GL 123 4/5.
7º Orson, D. P. Silva. 55 Em 10-10-53 1/4 de Palermo e Prometeu em 1.500 GL 123 4/5.

4º PAREO — CLEANTO JEQUIRICA — AS 15.20 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1º Brilhantina, A. Ribas. 56 Em 24-10-53 2/8 de Quirin e Augusta em 1.800 GL 123 4/5.
2º Brilhantina, A. Ribas. 56 Em 24-10-53 2/8 de Quirin e Augusta em 1.800 GL 123 4/5.
3º Augusta, B. Cruz. 56 Em 24-10-53 2/8 de Quirin e Augusta em 1.800 GL 123 4/5.
4º Belez, A. Reis. 56 Em 22-10-53 2/8 de Quirin e Augusta em 1.800 GL 123 4/5.
5º Belez, A. Reis. 56 Em 22-10-53 2/8 de Quirin e Augusta em 1.800 GL 123 4/5.
6º La Chula, J. Tinoco. 56 Em 8-10-53 3/8 de Cordilheira e Rose Croix em 1.500 GL 123 4/5.
7º Harlan, A. G. Silva. 56 Em 17-10-53 9/10 de Sea Fury e Augusta em 1.500 GL 123 4/5.
8º Caramelo, C. Moreira. 56 Em 17-10-53 9/10 de Sea Fury e Augusta em 1.500 GL 123 4/5.
9º Bravala, F. Irigoyen. 56 Em 24-10-53 7/8 de Quirin e Brilhantina em 1.800 GL 123 4/5.
10º Iritula, L. Domingues. 56 Em 27-10-53 10/11 de Capitã e Augusta em 1.800 GL 123 4/5.
11º Aluete, D. Azeredo. 56 Em 17-10-53 9/10 de Sea Fury e Augusta em 1.500 GL 123 4/5.

5º PAREO — ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DE TURFE DO RIO DE JANEIRO — AS 15.40 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1º Targhi, O. Macedo. 58 Em 31-5-53 12/12 de Quirin e Ravel em 2.400 GL 123 4/5.
2º Targhi, O. Macedo. 58 Em 17-10-53 7/8 de Flambeau e Jonsen em 2.400 GL 123 4/5.
3º Targhi, O. Macedo. 58 Em 17-10-53 7/8 de Flambeau e Jonsen em 2.400 GL 123 4/5.
4º Targhi, O. Macedo. 58 Em 17-10-53 7/8 de Flambeau e Jonsen em 2.400 GL 123 4/5.
5º Targhi, O. Macedo. 58 Em 17-10-53 7/8 de Flambeau e Jonsen em 2.400 GL 123 4/5.
6º Targhi, O. Macedo. 58 Em 17-10-53 7/8 de Flambeau e Jonsen em 2.400 GL 123 4/5.
7º Targhi, O. Macedo. 58 Em 17-10-53 7/8 de Flambeau e Jonsen em 2.400 GL 123 4/5.
8º Targhi, O. Macedo. 58 Em 17-10-53 7/8 de Flambeau e Jonsen em 2.400 GL 123 4/5.
9º Targhi, O. Macedo. 58 Em 17-10-53 7/8 de Flambeau e Jonsen em 2.400 GL 123 4/5.
10º Targhi, O. Macedo. 58 Em 17-10-53 7/8 de Flambeau e Jonsen em 2.400 GL 123 4/5.

6º PAREO — BRIANI JUNIOR — AS 16.30 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.250,00.

1º Fl. Chelone, L. Domingues. 58 Em 18-10-53 2/8 de Seu Acacio e Bombardeiro em 1.400 GL 123 4/5.
2º Fl. Chelone, L. Domingues. 58 Em 18-10-53 2/8 de Seu Acacio e Bombardeiro em 1.400 GL 123 4/5.
3º Fl. Chelone, L. Domingues. 58 Em 18-10-53 2/8 de Seu Acacio e Bombardeiro em 1.400 GL 123 4/5.
4º Fl. Chelone, L. Domingues. 58 Em 18-10-53 2/8 de Seu Acacio e Bombardeiro em 1.400 GL 123 4/5.
5º Fl. Chelone, L. Domingues. 58 Em 18-10-53 2/8 de Seu Acacio e Bombardeiro em 1.400 GL 123 4/5.
6º Fl. Chelone, L. Domingues. 58 Em 18-10-53 2/8 de Seu Acacio e Bombardeiro em 1.400 GL 123 4/5.
7º Fl. Chelone, L. Domingues. 58 Em 18-10-53 2/8 de Seu Acacio e Bombardeiro em 1.400 GL 123 4/5.
8º Fl. Chelone, L. Domingues. 58 Em 18-10-53 2/8 de Seu Acacio e Bombardeiro em 1.400 GL 123 4/5.
9º Fl. Chelone, L. Domingues. 58 Em 18-10-53 2/8 de Seu Acacio e Bombardeiro em 1.400 GL 123 4/5.
10º Fl. Chelone, L. Domingues. 58 Em 18-10-53 2/8 de Seu Acacio e Bombardeiro em 1.400 GL 123 4/5.

7º PAREO — ALFREDO FORD — AS 16.50 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.250,00.

1º Welcome, D. Ferreira. 52 Em 8-10-53 5/8 de Fidalgo e Iorcan em 1.300 AL 93 1/5.
2º Incedio, J. Ramos. 52 Em 10-5-53 6/8 de Fidalgo e Iorcan em 1.300 AL 93 1/5.
3º Thunderbolt, D. Moreira. 56 Em 18-10-53 5/12 de Fulano e Toropi em 1.300 GL 83 4/5.
4º Thunderbolt, D. Moreira. 56 Em 18-10-53 5/12 de Fulano e Toropi em 1.300 GL 83 4/5.
5º Thunderbolt, D. Moreira. 56 Em 18-10-53 5/12 de Fulano e Toropi em 1.300 GL 83 4/5.
6º Thunderbolt, D. Moreira. 56 Em 18-10-53 5/12 de Fulano e Toropi em 1.300 GL 83 4/5.
7º Thunderbolt, D. Moreira. 56 Em 18-10-53 5/12 de Fulano e Toropi em 1.300 GL 83 4/5.
8º Thunderbolt, D. Moreira. 56 Em 18-10-53 5/12 de Fulano e Toropi em 1.300 GL 83 4/5.
9º Thunderbolt, D. Moreira. 56 Em 18-10-53 5/12 de Fulano e Toropi em 1.300 GL 83 4/5.
10º Thunderbolt, D. Moreira. 56 Em 18-10-53 5/12 de Fulano e Toropi em 1.300 GL 83 4/5.

8º PAREO — OSCAR DE CARVALHO — AS 17.20 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1º Silvestre, F. Irigoyen. 56 Em 24-10-53 1/4 de Ibiati e Elborro em 1.600 AL 101 1/5.
2º Buelcinham, Henriques. 56 Em 18-10-53 7/8 de Chaco e Senoy em 1.400 GL 83 4/5.
3º Buelcinham, Henriques. 56 Em 18-10-53 7/8 de Chaco e Senoy em 1.400 GL 83 4/5.
4º Buelcinham, Henriques. 56 Em 18-10-53 7/8 de Chaco e Senoy em 1.400 GL 83 4/5.
5º Buelcinham, Henriques. 56 Em 18-10-53 7/8 de Chaco e Senoy em 1.400 GL 83 4/5.
6º Buelcinham, Henriques. 56 Em 18-10-53 7/8 de Chaco e Senoy em 1.400 GL 83 4/5.
7º Buelcinham, Henriques. 56 Em 18-10-53 7/8 de Chaco e Senoy em 1.400 GL 83 4/5.
8º Buelcinham, Henriques. 56 Em 18-10-53 7/8 de Chaco e Senoy em 1.400 GL 83 4/5.
9º Buelcinham, Henriques. 56 Em 18-10-53 7/8 de Chaco e Senoy em 1.400 GL 83 4/5.
10º Buelcinham, Henriques. 56 Em 18-10-53 7/8 de Chaco e Senoy em 1.400 GL 83 4/5.

9º PAREO — MINOCHINO — A. Figueiredo — 1.000 METROS — Cr\$